



viva Grande BH

Ano 2 • Edição 09 • 2013

Parto Humanizado

Bem estar social

A transformação do cenário educacional ao abrir espaço para um novo conceito de inclusão social

Personalidade

A trajetória profissional do jornalista Roberto Baraldi, assessor de comunicação do grupo Fiat



Seu armário como o centro das atenções

Portas de vidro Post-Door
com TV embutida

As portas para armários e painéis
com TV embutida LED,
podem ser utilizadas em salas, quartos,
home office, cozinhas,
até em banheiros.

Além de ser uma boa solução estética,
esse tipo de estrutura, é uma ótima alternativa
para pequenos espaços.

www.padinocarvalho.com

Projeto de Flávia Bassoto | Foto Inácio Sertebralhe

Belo Horizonte
Rua Vila Rica, 1127-A | Padre Eustáquio
Telefax: 31 3412.8881
postdoor@post-door.com

Fábrica Pedro Leopoldo
Tel.: 31 3662.3533 | Fax: 31 3662.1373
fabrica@post-door.com



Portas em Vidro e Alumínio | Decorativas
Divisão de ambientes | Ferragens | Perfis de Alumínio | Puxadores



www.post-door.com

POST-DOOR
PD
Inovando seu ambiente



As decorações natalinas e os comerciais na televisão anunciam a chegada de um novo tempo. O clima chuvoso e também solidário não nos deixa dúvida. Chegou a hora de parafrasear uma velha marchinha que dá adeus ao ano velho e entrar, de pé direito, no próximo ano.

De acordo com os astros, 2014 promete ser um ano cheio de surpresas. Ansiosamente aguardamos a tão sonhada Copa do Mundo e as eleições para a presidência do Brasil. Porém, ainda temos tempo para colocar na balança os feitos de 2013 e pontuar nossas ações.

Assim, temos nas páginas seguintes fatos como renascimento e vida de mulheres que encontraram no parto uma chance de protagonizar sua própria história. Grupos de enfermeiras obstetras e doulas trazem de volta o cenário dos partos realizados em casa e do aconchego do lar para os recém-nascidos.

A desigualdade social que sempre esteve presente na sociedade poderá ter um capítulo com final feliz para algumas crianças inseridas em um novo contexto de inclusão na esfera educacional. Trilhando caminhos em busca de conhecimento e solidariedade, a literatura é o transporte fundamental para os passos numa estrada cheia de curvas, mas que nos leva a um destino de sucesso.

E quem não se comunicou tão bem como deveria em 2013 terá a chance de fazer diferente. Sob o olhar experiente do jornalista Roberto Baraldi, podemos entender quais são as funções dentro da comunicação, as estratégias utilizadas pelas assessorias de imprensa e o retrato da busca pelos muitos ângulos de quem se comunica.

Girando pela Região Metropolitana de Belo Horizonte, esbarramos com muitas ações realizadas pelas prefeituras. Tem cidade metropolitana comemorando 70 anos de emancipação política e outras celebrando conquistas na área da educação e da saúde. A cidade contagemense, recentemente, recebeu dois grandes presentes: o projeto Oásis e o Shopping Contagem que além de contribuir para o crescimento da cidade, coopera com ações de solidariedade.

O Barreiro faz aniversário e celebra 158 anos de braços abertos para Belo Horizonte, mas o presente é da população que pode desfrutar de um lugar urbano com características interioranas. Deixamos nossos cumprimentos e votos de que a região continue crescendo e colhendo bons frutos.

Desejamos um 2014 realmente surpreendente e cheio de histórias para contar e, claro, para ler em nossa companhia. Boa leitura!

Diretor Responsável: Raimundo Pradino

Edição: Natália Rosa - 13855/MG

Jornalismo: Diogo Silva, Fleury Rosa, Natália Rosa

Mídia Social: Edgard de Pádua

Revisão: Ronan Gomes

Design e Projeto Gráfico: Antônio Soares e Raimundo Pradino

Colaboradores: Assessoria de Comunicação

Regional Barreiro, Alaize Elizabeth, Ângela Mendes,

Gildázio Santos, Gláucia Helena, Paulo Puraña, Rafael Vicente,

Ronan Gomes, Sarah Pardini, Simone Santos, Warley de Freitas

Suporte de Web: Ana Romagnoli

Impressão: Sempre Editora

Distribuição Gratuita

Revista Viva Grande BH

é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.

Rua Senador Benedito Valadares, 620 - Bairro Industrial

Contagem | MG - CEP 32.223-030

Redação: 31 2567.3756 | redacao@vivagrandebh.com.br

Comercial: 31 2564.3755 | comercial@vivagrandebh.com.br

www.vivagrandebh.com.br



[/revistavivagdebh](https://www.facebook.com/revistavivagdebh)

CONTAGEM, o desenvolvimento cultural passa por aqui!



Conheça a nossa programação:

 facebook.com/prefeituracontagem

 twitter.com/prefcontagem

www.contagem.mg.gov.br



**PREFEITURA DE
CONTAGEM**

Cidade para trabalhar e viver

COLECIONADORES DE CARTÃO POSTAL, ADMIRADORES DAS LADEIRAS, DOS CASARÕES,
DAS PRAÇAS DAS CATEDRAIS, DAS LUZES E DO FUTURISMO



Bem vindos à Grande BH

Sumário



Capa
**O renascimento
do parto**
pág. 20

Foto Capa: Kalu Brum

- 08** Tecnologia: Tecnologia a serviço da educação
- 12** Cultura: Eduardo Neto e Ronaldo
- 14** Personalidade: Roberto Baraldi
- 26** Educação: Na rota dos livros
- 28** Bem estar Social: Formatos de inclusão na educação
- 32** Viva Minas: Aniversário de 158 anos do Barreiro
- 39** Giro Minas
- 44** Crônica: “Bom Senso Futebol Clube”...
não caberiam também respeito e ética no futebol?
- 46** Coaching: A magia do tempo
- 47** Cozinha e Filosofia: A comida dos deuses: O castigo do rei
midas, tântalo e psiquê
- 48** Elas: • Relações de igualdade de gênero
e o papel da educação
•A feminilidade em harmonia com a sensualidade
- 50** Gestão Ambiental: Projeto Concreto Sustentável Pesquisa
apresentada na FEICINTC - 2013
- 51** Língua Portuguesa: Português no concurso público

CADASTRO INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS 2013

O maior guia de compra e venda da indústria
mineira está disponível nas versões:

- » Web
- » CD-ROM
- » Mobile
- » Impresso

Adquira logo o seu:

(31) 3362-5666 ou www.fiemg.com.br/ciemg

e **FAÇA BONS NEGÓCIOS!**



CIEMG FIEMG



TECNOLOGIA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

Escolas e professores associam didáticas e metodologias a mídias de última geração. Dinamismo e interatividade se tornam marcas registradas dentro das salas de aulas, o que dá outra conotação a concentração e foco dos alunos.

Por Diogo Silva
Imagens: Divulgação

A escola é uma ferramenta fundamental para a coesão e constituição da sociedade. Casa do ensino, a sala de aula permite que o aluno possa amadurecer os conhecimentos e fazer uma reflexão em torno de teorias e práticas que serão de vital valor para o desenvolvimento do estudante, seja para a instrução de princípios que serão responsáveis pelo direcionamento da vida profissional; ou pela capacitação do indivíduo como cidadão. O pensador inglês Samuel Johnson, do século XVIII, conceituava que “o fim supremo da educação é o discernimento especializado em todas as coisas - o poder de diferenciar o bem e o mal, o genuíno do impostor, e de preferir o bem e o genuíno ao mal e ao impostor.” Para que possa se estabelecer uma linha de aprendizado capaz de ser compreendida, é necessário que a didática seja elaborada de uma forma objetiva e de simples leitura pelo aluno. Além disso, mestre e aprendiz devem ter uma boa sintonia para que o conte-

údo que está sendo ensinado possa ser interpretado de maneira concisa e abrangente.

Com o passar dos tempos, novas tecnologias são implementadas para que o ensino se torne algo cada vez mais democrático e que a didática ofereça dinamismo, para que a fixação do aprendizado possa ser maior por parte do aluno. Métodos, técnicas e novas formas na relação entre professor e aluno estão em desenvolvimento para que a educação possa ter um nível de qualidade ainda melhor. Barreiras físicas foram quebradas e a educação pôde alcançar mais pessoas devido ao uso de plataformas que conseguem validar o ensino a distância. Nas salas de aula, o uso de computadores, retroprojetores, televisores e outras mídias conseguiu dá uma nova dimensão e conotação da educação por meio interativo, quebrando o preceito pragmático de atividade metódica e, em algumas ocasiões, chata.



Tablets são utilizados em salas de aula para melhor aprendizado dos alunos



Tecnologia nas escolas mineiras

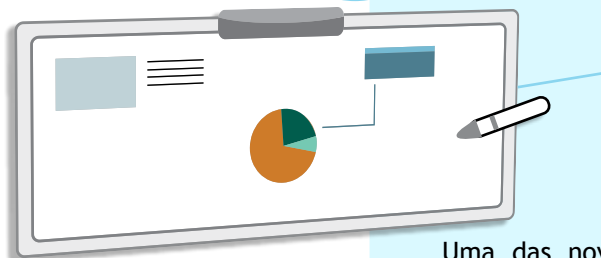
Em Minas Gerais, a preocupação em se adaptar a novos métodos de educação tem sido levada em conta pelo governo do estado, que tem se preocupado em ampliar os mecanismos capazes de transmitir a educação de forma digital. Mais que melhorar a qualidade do ensino básico, os governantes estão capacitando os professores para que estes se preparem para lidarem com os novos aparatos tecnológicos e, sobretudo, inserirem os alunos no universo digital e virtual. Segundo a subsecretária de informações e tecnologias educacionais de Minas Gerais, Sônia Andere, a modernidade chegou às escolas com reformas e melhorias nos laboratórios de informática e, agora, com a distribuição de aparelhos de última geração. Mas para que eles sejam explorados em toda totalidade é fundamental o interesse dos mestres. *“63 mil tablets estão sendo distribuídos para as escolas; os professores receberão os aparelhos com softwares que suportam a disciplina, além de ferramentas que permitem o uso de outros recursos didáticos. O tablet é mundialmente utilizado pedagogicamente através de aplicativos específicos.*

É sempre útil aproveitar os programas e desenvolver novos para o uso dentro da nossa sala de aula.”, analisa a subsecretária.

Se o ensino público vem sendo preparado e equipado com novos formatos, o privado não fica atrás. De acordo com o presidente do Sinep-MG, Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais, Emiro Barbini, as instituições de ensino básico estão se atualizando e trazendo novidades no quesito tecnológico. *“Hoje, nós temos na região metropolitana de Belo Horizonte em torno de oitocentas escolas particulares. Dessa quantidade, mais de quinhentas escolas já contam com produtos tecnológicos que, efetivamente, são usados durante as aulas das mais diversificadas disciplinas.”*, relata Barbini. Para ele, a relação entre o professor e aluno está cada vez mais estreita. *“A tecnologia transforma a metodologia, o que proporciona uma dinamicidade e consegue atrair a atenção do aluno. Os alunos da geração y são altamente tecnológicos, exigindo habilidade e técnicas diferenciadas dos professores. A necessidade do uso da tecnologia se faz primeiramente para proporcionar um ensino de qualidade que facilite o entendimento dos estudantes.”*, conclui o professor.



Lousa interativa



Uma das novas formas que reforça uma didática com o suporte digital é a lousa interativa. Conhecido como um recurso multimídia capaz de agregar projeção, navegação virtual e tecnologia touch screen, a lousa funciona como uma tela magnética. Todo o conteúdo da aula pode ser projetado e manipulado por meio de canetas especiais. Isto permite que o professor faça anotações sobre a disciplina que está sendo ministrada e ainda pode recorrer a internet para exemplificar o conteúdo com os mais variados formatos, seja por imagens, áudios ou vídeos. Bruno Campos, empresário da área de tecnologia na educação, avalia que a apropriação das escolas por aparelhos tecnológicos tem refletido no mercado, sob o viés de aumento da demanda nas escolas mais bem estruturadas neste quesito. *“A lousa é um equipamento que está se popularizando no Brasil. O quadro digital, que seria uma versão atual do quadro negro, permite interatividade; e isto já está refletindo na escolha dos pais por colégios que contam com este material. A tecnologia consegue atrair a concentração dos usuários na linguagem em que o público vivencia. A lousa acaba gerando outro mercado, o de aplicativos e programas para serem executados no equipamento.”*, diz Bruno. Sônia Andere revela que a capacitação das escolas estaduais vem sendo feita de maneira gradativa. *“Serão distribuídas quatro mil lousas entre os colégios do estado. Todas as escolas estaduais de Minas Gerais poderão contar com este recurso técnico; e os professores já estão sendo capacitados para o uso do equipamento.”*, afirma a subsecretária. ■





TOP show

Programa Top Show com Andréia Oliveira

O seu programa de entretenimento.
Sábados às 17h.

Cobertura dos melhores eventos da região, entrevistas com personalidades, participação do público, esporte, cultura, música, gastronomia, lazer e circuito com o melhor das cidades.

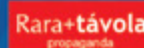
Assista o Top Show na TVI e também ao vivo pelo site:
www.tvitv.com.br

Contato: (31) 3292-3580 - (37) 9969-6794
programatopshowtvi@yahoo.com.br



REDE MINAS

PARCEIROS



O Senhor é meu pastor e nada me faltará.



Eduardo Neto & Ronaldo

Por: Natália Rosa
Fotos: Divulgação

Em busca de um lugar no ranking da música brasileira, a dupla aposta em estratégias tecnológicas para conquistar o público

Chapéu e botas de couro. Violão e sanfona chorando. Primeira voz forte, atraente e contagiante. Segunda voz que traz charme e completa as canções românticas, caipiras e apaixonadas. Resultado? Um cenário tipicamente sertanejo.

É exatamente assim que enquadramos a dupla Eduardo Neto e Ronaldo. Amigos, de longa data, se uniram há pouco mais de um ano para mostrar o potencial de duas vozes marcantes e promissoras dentro da música sertaneja. Ambos vindos de antigas parcerias com a bagagem repleta de experiência e muita coragem.

Em entrevista à Viva Grande BH, num clima descontraído e muito animado, eles contaram que a trajetória até o lançamento do primeiro álbum não foi fácil, mas as expectativas são grandes.

“Estamos tentando conquistar nosso espaço dentro do celeiro musical. Sabemos que não é fácil, mas a experiência de estrada do Eduardo Neto aliada a minha é a receita que estamos seguindo”, afirmou Ronaldo.

Casar pra quê?

Atualmente, a dupla está trabalhando o CD intitulado “Casar pra quê?” que também dá nome à canção de sucesso. Nas rádios do interior já faz parte da programação e logo deverá chegar às grandes capitais.

Nos shows, o repertório é animado passando do sertanejo de raiz ao atual, forró, grandes sucessos já consagrados na voz de cantores referenciais para eles. *“Nossa grande inspiração está nas melodias de Milionário e José Rico, Chitãozinho e Xororó*

e muitos outros que crescemos acompanhando e admirando”, contou Eduardo Neto.

Ícones como Roberto Carlos e Wando também se fazem presentes durante as apresentações. Para Ronaldo o público é o medidor do que é bom. *“Eles escolhem e nós cantamos. Resgatamos muitas músicas antigas e também aproveitamos o momento do sertanejo universitário. Ninguém sai do nosso show sem escutar o que gosta. Nossa intenção é agradar a todos.”, ressaltou.*

Diferencial

Há quem diga que dupla sertaneja é tudo igual. Porém, Eduardo Neto e Ronaldo apostam em tecnologia como estratégia principal de trabalho.

Além de apresentarem um traba-



lho completo, a dupla acredita que o público precisa viver junto com o artista momentos fora do palco. E é assim que eles veem trabalhando para conquistar mais e mais seguidores ou fãs, ou melhor dizendo, fãs seguidores.

O publicitário e especialista em marketing digital Samuel Martins que cuida da imagem da dupla investe nas redes sociais e acredita na ferramenta como principal meio de visualização entre o produto e o público. “*Visamos o relacionamento da dupla com o seu público alvo*”, avaliou.

Com conteúdo exclusivo e sempre atualizado, notícias e novidades, os fãs se envolvem com os seus ídolos e esperam a possibilidade de interação. Com isso, a popularização das redes sociais entra em pauta e acaba gerando um relacionamento direto entre público e artista. Samuel afirma que essa estratégia de comunica-

ção é eficaz para alcançar o objetivo traçado. “*As opiniões do seu público alvo circulam rapidamente pela internet, exigindo também respostas mais rápidas e eficientes. Assim, orientamos nossos clientes sobre as melhores práticas do mercado digital para a exposição de seus serviços*”.

Entretenimento também faz parte do diferencial oferecido pela dupla Eduardo Neto e Ronaldo, que abusam das redes sociais informando a agenda shows, postando fotos, curiosidades e permitindo que os internautas façam suas considerações. “*Procuramos responder a todos e agradecer o carinho do público. Às vezes é difícil responder um por um, mas nós estamos tentando*”, revelou Ronaldo.

Para não cair na onda de unfollow (desligamento de amigos), a dupla se preocupa em usar de forma consciente a internet e suas vantagens. Evitar uma superexposição

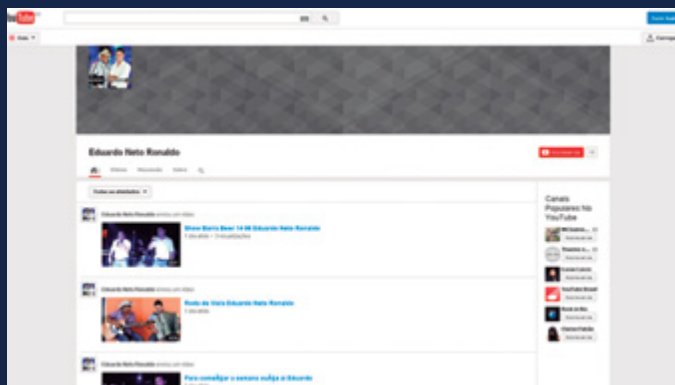
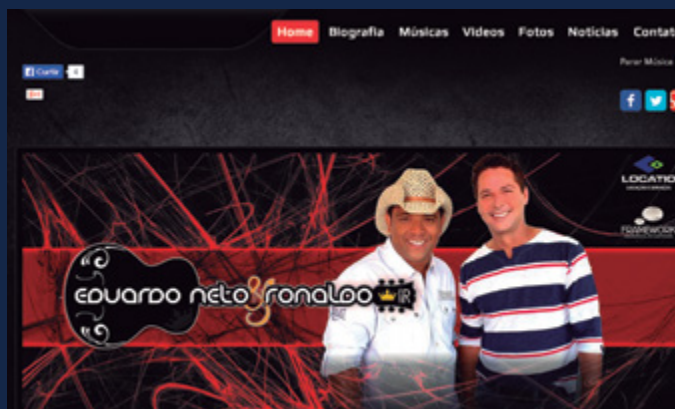
é a garantia de que as ferramentas serão sempre aliadas. O publicitário alerta que ser ativo nos perfis é tão importante quanto postar conteúdos relevantes. “*Encher a timeline dos seus seguidores com posts semelhantes ao longo do dia pode gerar um aborrecimento virtual*”, concluiu.

Futuro

2014 promete. A dupla tem grandes planos para o próximo ano e espera que seja de grande sucesso. “*Com a chegada do disco novo, nós vamos nos dedicar inteiramente a divulgação. Batalhamos muito para gravá-lo e sonhamos com cada acorde, cada nota, agora é botar o pé na estrada e trilhar uma carreira de destaque*”, concluiu Ronaldo. ■

Para conectar com a dupla pela internet é fácil.
www.eduardonetoeronaldo.com.br

Acompanhe pelas redes sociais e assista os vídeos da dupla no canal do Youtube.



Contatos para shows: (31) 9467-8706 / 9554-9005 / 8602-0140

Roberto Baraldi

Através do olhar experiente de um jornalista é possível compreender os muitos lados da comunicação

Por: Fleury Rosa e Natália Rosa
Fotos: Divulgação

O neto, de italianos que chegaram ao Brasil na virada do século XIX para o século XX, indo para o interior de São Paulo e depois para a região do ABC, natural de Santo André, Roberto Baraldi já nasceu jornalista. Ele até tentou cumprir a rotina dos estudantes da cidade e cursou a escola técnica. Afinal, nasceu e cresceu numa região industrial com demanda grande de técnicos, ou seja, de profissionais intermediários entre o operário e o engenheiro. Formado em eletrotécnica pela Escola Técnica Industrial Lauro Gomes, em São Bernardo, chegou até mesmo a cumprir estágio, mas o chamado da redação e do jornalismo fez a vocação falar mais alto.

Roberto Baraldi começou a trabalhar como repórter em 1980. Onze anos depois, já como editor, trabalhava na Gazeta Mercantil, um jornal especializado em economia, onde também se destacava no gerenciamento de algumas publicações. Permaneceu lá até 2003, portanto, dedicando 17 anos da carreira vitoriosa ao jornalismo econômico. *“Em 2003 a Gazeta Mercantil foi vendida e eu fiz a transição para a área de assessoria de comunicação. Foram dois anos trabalhando com o deputado e depois ministro Patrus Ananias e na sequência na Editora BrasilNow, que fazia publicações sobre o Brasil para o exterior. No início de 2008 eu vim para a Fiat onde estou até hoje como assessor de comunicação da empresa”.*





O jornalista Roberto Baraldi chegou ao Grupo Fiat com muita bagagem, especialmente o aprendizado e absorção de valores muito importantes para a prática do bom jornalismo que são a clareza e a qualidade da informação e isso vale para qualquer lado que se esteja. “Por outro lado, é muito importante trabalhar com credibilidade. É importante investir e assegurar a própria credibilidade” destaca o profissional que por ter estado ‘do outro lado’ como se diz no “comunicuês” tem ajudado a montadora construir um bom relacionamento com a mídia.

Segundo ele, a Fiat tem uma longa tradição na área de comunicação

e dedica uma diretoria inteira, ocupada por Marco Antonio Lage, que participa do chamado comitê diretivo da empresa, a esta imprescindível área. “Na Fiat a comunicação faz parte da definição do processo de decisão estratégica. Me sinto muito bem aqui, porque encontrei os mesmos critérios que me movem profissionalmente: clareza, objetividade e credibilidade”, destaca.

A experiência na área política reforça o valor do profissional da comunicação a serviço da Fiat na busca do bom relacionamento com todos os públicos, especialmente a mídia. Baraldi sabe como ninguém que os setores político e empresarial têm ritmos diferentes. “Tem ritmos di-

ferentes e objetos diferentes. A dinâmica da comunicação é parecida porque a boa comunicação exige os mesmos critérios. A clareza, o prestar conta, enfim são os mesmos. A autoridade trabalha para a sociedade, assim como empresa trabalha para e em meio a ela. Uma fábrica tem localização física e interfere em seu redor, portanto, precisa se relacionar com essa comunidade”, ressalta.

É neste espaço que se faz presente a Comunicação Empresarial, um ramo da comunicação que tem crescido ano a ano e ganhado mais e mais importância. A sociedade vem mudando, está mais exigente, cobra um novo grau de relacionamento das empresas com a comunidade,



com a sociedade em geral. Esse movimento particular no processo de consolidação da democracia no Brasil abre espaço para a comunicação empresarial, tanto que cada vez mais as empresas passam a contar com áreas próprias de comunicação empresarial e também a contratar agências de comunicação, criando processos ricos de comunicação.

Baraldi é um profissional da comunicação à frente da comunicação de uma grande empresa. Nem sempre é assim, já que em alguns órgãos públicos ou privados, o departamento de comunicação é entregue a administradores, sociólogos e até engenheiros.

A vantagem de se ter um profissional do ramo no comando começa pela consciência que ele tem, por exemplo, que comunicação não é marketing.

Para alcançar os objetivos propostos, o profissional da comunicação precisa antes de tudo conhecer o negócio da empresa. *“É essencial a comunicação conhecer a empresa, precisa identificar clara e profundamente os negócios e objetivos estratégicos da empresa, porque o processo de comunicação tem que se dar em sintonia com isso, além de pautado no relacionamento com mídia e sociedade repleto de transparência e credibilidade”*, completa.

Com esse conceito fica mais fácil entender porque é cada vez menor a distinção entre assessor de comunicação e assessor de imprensa. Modernamente, segundo Baraldi, muitos preferem a denominação de “relacionamento com a mídia”. Isso é o que se faz na assessoria de imprensa. Na comunicação empresarial, além disso, alerta ele, há outros stakeholders, a comunidade ao redor, o público interno, por exemplo. A mídia, no entanto, é um stakeholders privilegiado.

“ O marketing e a publicidade constroem relações com consumidores e constroem imagens. A Comunicação Empresarial constrói relacionamentos com stakeholders, inclusive com a mídia e é responsável direta pela reputação da empresa, da instituição. É preciso entender que a imagem é projetada, mas é quem convive com ela, quem confronta essa imagem com a real prática, com o real jeito de ser da instituição ou mesmo da pessoa que da forma à reputação. São os outros que outorgam a reputação a outrem. Em outras palavras, marketing e publicidade são agentes de construção da imagem. A comunicação integral, integrada e indutora é que vai permitir a reputação.



Da mesma forma, falar ao público interno é fundamental e determinante no sucesso da empresa. Na Fiat, a comunicação interna é independente da comunicação corporativa e está diretamente ligada ao setor de Recursos Humanos. Da mesma forma a comunicação com o mercado, a parte de publicidade, está ligada à Diretoria Comercial. São três vertentes de comunicação na empresa integradas através de um Comitê de Imagem, onde se faz o total alinhamento da comunicação empresarial, o relacionamento com a mídia, com a comunidade, com o público interno, o consumidor, enfim, com os diversos públicos.

Baraldi garante que assim é possível fazer da comunicação da Fiat um processo integral, integrado e indutor. *“Integral no sentido de que tudo é transparente, de que se comunica tudo. Integrada porque o que é dito é igual para todos os públicos. A mesma coisa é dita ao mesmo tempo para todos. O que se diz para a imprensa é o mesmo que se diz para o público interno. A mensagem no sistema é única. Indutora porque a boa comunicação induz processos, tanto internos quanto externos. A Comunicação Fiat conta com jornalistas, publicitários, relações públicas, especialistas em eventos e em redes sociais. Uma equipe multimídia, caminhando lado a lado, de modo integrado”*.

Eficiência e sucesso

Como dito anteriormente, conhecimento é diferencial. Conhecer a empresa, seus objetivos estratégicos, compreender o mercado são ações necessárias ao bom êxito de qualquer projeto, de toda campanha. Assim, o conhecimento da peculiaridade do mercado mineiro, o consumidor e o publicitário especialmente, fazem diferença.

Saber, por exemplo, que o que impulsiona o mercado publicitário são as empresas de bens de consumo. Porque as grandes campanhas publicitárias são de vestuário, alimentos, higiene pessoal, eletrodomésticos. Isso é fácil perceber. Mas, entender que a economia mineira é tradicionalmente apoiada na indústria primária, de transformação e só agora mostra estar desenvolvendo o setor vigoroso de serviços.

Roberto Baraldi acredita que esse desenvolvimento do setor terciário como um todo vai ajudar o mercado publicitário mineiro a crescer, aproveitando todo o jeitinho mineiro.

Palavra de quem sabe e explica o mais recente boom de vendas de veículos, cuja campanha ganhou força nas manifestações de ruas por ocasião da Copa das Confederações.

“A Fiat desenvolveu no começo do ano uma plataforma de comunicação para eventos esportivos. O objetivo era a Copa das Confederações, a Copa do Mundo e as Olimpíadas, tanto que contratou para o varejo o Ronaldo Fenômeno. Nós, quando vamos desenvolver campanhas, mergulhamos na psiquê do consumidor. A gente usa até empresa de antropologia, que analisa o momento sociológico. Com base nisso, criamos a campanha “Venha para a rua”, no início do ano, com um tom alegre para atender a expectativa. É bom deixar claro que a campanha foi lançada em maio e NÃO tinha nada com os protestos estudantis, que começaram em junho, portanto um mês depois. O que aconteceu foi que em algum momento, os estudantes acharam que aquela música servia ao propósito do movimento. O clima alegre da música foi apropriado pelos jovens organizadores das primeiras manifestações pacíficas”, esclarece o assessor de comunicação da Fiat, lembrando ainda que quando se lança uma campanha, ela se torna pública e que existem muitas expressões populares criadas pela publicidade e apropriadas pela sociedade, como quando diz que algo

não é uma Brastemp, emprestando à marca o sinônimo de qualidade. *“Às vezes, a publicidade captura o espírito do tempo e consegue antever o que vai acontecer. Temos que admitir que subiu a conexão da Fiat com o público jovem e a campanha alcançou resultados positivos”.*

Baraldi cita ainda a visita do Papa Francisco ao Brasil, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, oportunidade em que ele abriu mão dos carros de luxo e optou por um Fiat IDEA. “Outro case de comunicação, com grande repercussão. Funciona assim. Cria-se a campanha que faz parte de uma plataforma. Contrata mídia por um tempo determinado. Duas ou três edições de uma revista, por exemplo. A partir daí ela passa a ser do público. Hoje em dia, a comunicação se dá em plataformas e o tempo multimídia. Através da mídia convencional e da digital. Mede-se de maneira online e durante todo o tempo o que está acontecendo, com pesquisas que ajudam a decidir as ações. Até as novelas são assim”, realça.

Oportunidade

Roberto Baraldi começou a trabalhar na Fiat no início do ano de 2008, um ano de crise, de grande incerteza para o mercado, interno e externo, e, portanto, um período de enorme desafio que exige o domínio cada vez maior da informação. *“Quando se tem um quadro assim, a informação é mais valiosa ainda. Aprendi*

o valor da comunicação e da informação como elemento anticrise. Traduzir essa informação foi o desafio inicial, identificar a informação boa e certa da informação gerada apenas pela incerteza e transmitir de modo claro para que todos saibam para onde e como caminhar foi nossa trilha”.

Navegando em águas menos agitadas, Baraldi analisa também a concorrência crescente, já que alguns anos atrás, quando o consumidor ia comprar um carro, tinha ao seu dispor quatro fornecedores. Hoje tem mais de 40. *“O mercado tem grande oferta, com diversidade de modelos. Isso já vem acontecendo nos últimos anos e a Fiat vem se adequando à nova realidade. Em função disso está na liderança de mercado há 11 anos e vai conquistando mais uma agora em 2013”.*

Uma maneira de enfrentar a concorrência é apresentar novidades sempre, e o assessor de comunicação da Fiat antecipa os preparativos da comemoração dos 40 anos da montadora em Betim no ano de 2016, mesmo ano das Olimpíadas no Brasil. *“Seguramente muitas atividades especiais serão feitas. Nos 35 anos a empresa lançou o novo Pálio em BH, trazendo jornalistas do mundo inteiro, com show do Andrea Bocelli. Nos 40 anos, certamente haverá algo mais bonito ainda”, conclui o jornalista sempre atualizado com as novas tendências e novas técnicas para fazer um trabalho cada vez melhor nesta peculiar área de imprensa institucional. ■*

Faça seu jornal ou sua revista com quem tem mais de 20 anos de especialização em projetos editoriais

Folder's • Catálogos • Anúncios • Outdoor

31 3356.3865
www.pradinocarvalho.com

pradinocarvalho
COMUNICAÇÃO



TRANSPORTANDO
COM CUIDADO.

God is faithful and very good!



RODOFENIX - MULTIPLICANDO SUA LOGÍSTICA®

(31) 3364.4466

www.rodofenix.com.br | www.brasfenix.com.br



O renascimento do parto

“Para mudar o mundo é preciso antes, mudar a forma de nascer” (Michel Odent)

Por: Natália Rosa

Fotos: Arquivo pessoal

Em geral, o sonho de toda mulher é ser mãe. No entanto o cenário materno sofreu muitas alterações nos últimos tempos. Mães jovens, mães-avós, mães despreparadas, mães com muita experiência. Não importa em qual situação a gestante se encontra, fato é que ela busca condições de realizar esse sonho da maneira mais simples e humana.

É nesse contexto que voltamos no tempo para recordar as parteiras, doulas, e dos partos realizados em casa. O tão esperado trabalho de parto era temido e muitas vezes complicado, devido às dores fortes. Muitas vezes até traumático, porém não havia muitos recursos para que a situação fosse diferente. A família acionava a parteira e as futuras mães contavam com sua experiência e também com a sorte.

A falta de técnica, equipamentos e medicamentos poderia ser prejudicial à gestante e conseqüentemente ao bebê. E foi assim, através de muitos estudos e pesquisas, que a situação foi se modernizado. Ainda no sécu-

lo XVI, o cirurgião francês Peter Chamberlen criou o primeiro fórceps, ou seja, o primeiro instrumento utilizado para auxiliar a retirada do bebê na hora do parto. Já no século XX, uma nova revolução aconteceu com a chegada de um novo procedimento, a cesárea. A cirurgia era utilizada apenas em situações de risco e, aos poucos, foi se tornando uma prática comum aliada aos processos de anestesia e esterilização.

O êxito das cesarianas foi se tornando cada vez maior e a cirurgia foi se firmando até deixar de ser uma intervenção séria necessária num procedimento técnico e rotineiro. Entretanto, o cenário tende a mudar. Mulheres e profissionais da saúde estão cada vez mais voltados para o bem-estar da gestante e do bebê.

Atualmente, mesmo com os avanços tecnológicos disponíveis na medicina o parto normal volta a ter um espaço importante dentro das possibilidades vistas pelas mulheres.

Há quem diga que a cesariana não pode ser mais vista como um avanço irrefutável da medicina. De acordo com a enfermeira obstetra Míriam Rêgo, antigamente o costume não permitia que as mulheres pudessem escolher a forma de nascimentos dos seus filhos. *“Houve também uma transição de formas assistenciais, pois cientificamente as condições para se ter um bebê melhoraram, os riscos se tornaram cada vez menores resultando num ganho para a medicina e consequentemente para os pacientes. Porém, essa demanda de cesarianas cresceu e passou a ser uma prática rotineira”*.

Nesse contexto a mulher deixa de ser a protagonista de sua própria história para dar espaço às funções médicas e hospitalares. *“A gestante perde seu papel principal e o transmite para o profissional, perdeu o lado humano. O parto deveria ser um evento familiar e emocional, onde a mulher se sinta acolhida e segura”*, explicou a enfermeira. Míriam defende ainda que devido às mudanças, o parto passou ser temido e sofrido.

Com o passar do tempo, as mulheres também começaram a questionar as medidas e meios de ser ter um bebê, principalmente pelo fato de a maioria delas ter um sonho por trás de uma barriga enorme. E, assim, veio o desejo de viver esse sonho de forma mais real possível, com detalhes e requintes. *“As mulheres são responsáveis pela mudança. Elas começaram a indagar sobre o domínio de seu próprio corpo e do ambiente para que tenham um cenário perfeito. E o meu trabalho consiste em trazer essa segurança profissional seja em casa ou até mesmo nos centros de partos”*, salientou.

Humanização dos partos

Pesquisas indicam que a opção pelo parto normal reduz o risco de uma série de complicações e produz um impacto psicológico positivo na mãe e na criança.

Segundo a enfermeira Janaína Gomes, o parto humanizado respeita os direitos e as peculiaridades de cada mulher ao entender que ela é a protagonista do fato, portanto ela precisa se sentir segura e confortável. *“O parto é norteador pelas boas práticas da assistência baseadas em*

evidências científicas e, neste sentido o parto deve acontecer em um ambiente de sua preferência, seja em casa ou mesmo no hospital”, avaliou.

A mulher é o foco, por isso pode e deve escolher dentre suas possibilidades o que mais lhe traga benefícios. Para Janaína Gomes, *“as boas práticas na assistência estão baseadas em garantir à mulher um acompanhante de sua escolha, deixá-la livre para assumir qualquer posição que considere confortável, oferecer métodos não-farmacológicos de alívio a dor (massagem, banho no chuveiro ou na banheira, uso da bola de Bobath, caminhar) oferecer apoio emocional, permitir o contato pele-a-pele da mãe com o bebê após o nascimento, estimular amamentação na primeira hora”*.

Porém, ela explica ainda que nem todo parto humanizado é natural, em alguma situação a mulher pode e tem o direito de recorrer à analgesia e, necessitar de alguma intervenção em caso de intercorrência, como por exemplo, um parto normal assistido com fórceps ou vácuo extrator, sendo encaminhada a um hospital. Independente da forma, a enfermeira obstetra Míriam Rêgo lembra que a experiência do parto deve ser prazerosa, marcante e transformadora.

Parto domiciliar

O parto domiciliar também é considerado um tipo de parto humanizado. Pode ser considerado o ápice da humanização. *“É individualizar a assistência, perceber que cada mulher, casal, família tem sua própria história, suas características, seus desejos e anseios e, construir juntos uma maneira diferente de assistir é respeitá-los inteiramente”*, declarou Janaína.

Mas nem tudo são flores. Embora o parto realizado em casa tenha muita aprovação por parte de profissionais da saúde, a cultura traz o medo. A falta de informações colabora para que essas mulheres não saiam de um conceito de senso comum e até de ignorância de conhecimento. *“A maioria das mulheres tem medo da dor do parto, mas não buscam informações sobre quais as alternativas existem para lidar melhor com a dor durante o processo de trabalho de parto”*, revelou Janaína.

De acordo com Míriam, o parto domiciliar é indicado para as mulhe-





res ou casais que realmente desejam viver o passo a passo desse acontecimento, da experiência natural e que deseja participar ativamente do momento do nascimento. *“Vale ressaltar que o local é apenas coadjuvante, o papel principal é da mulher. Nossa luta é para que a mulher seja uma participante ativa e nunca privada de viver essa experiência”*, declarou.

A Organização Mundial de Saúde – OMS recomenda que a mulher deva ter seu bebê em um local onde ela se sinta bastante segura e no nível mais periférico de sua residência, para o caso de qualquer intercorrência. Por isso, caso haja necessidade da mulher ou do recém-nascido serem encaminhados ao hospital é preciso que tenham sempre um veículo à disposição, o que a equipe deixa claro como alerta e exigência durante as visitas ao longo da gestação. No entanto, *“o índice de transferência é pequeno e a maioria não é considerada de urgência”*, revelou Míriam.

Mitos e medos



Para a mulher que opta pelo parto natural, há os métodos não-farmacológicos de alívio a dor.

A especialista explica que existem fatores importantes e que muitos ainda desconhecem. *“A mulher quando está relaxada, segura e confiante, ocorre à liberação de um hormônio que se chama ocitocina, conhecido como o “hormônio do amor”, este hormônio favorece as contrações, e consequentemente contribui de maneira positiva para o trabalho de parto. Em contrapartida, quando a mulher está tensa, insegura e com medo, há uma descarga de adrenalina no organismo que inibe a ação da ocitocina, o que reconhecemos como um ciclo vicioso de tensão, medo e dor”*, contou.

Rivânia Rosa é mãe de dois garotos. Marinheira de primeira viagem e sem muitas informações sobre a maternidade, ela viveu, em sua primeira experiência, uma cesárea intraparto, que é uma cesárea após o trabalho de parto. Para ela, foi apenas uma cirurgia. *“Cesárea não é parto. A cesárea foi uma violência obstétrica, eu estava preparada para o parto normal, mas o médico optou pela cesárea, o que eu imaginava que seria apenas em caso de risco de vida”*, declarou.

Após longa depressão, ela se re-

cuperou e novamente pode viver uma gestação. Rivânia conta que estava se preparando para mais uma cesárea, pois o mito difundido diz que “uma vez cesárea, sempre cesárea”. Durante um debate sobre partos, onde ela defendia a cesariana, Rivânia foi surpreendida por uma ativista do parto natural que explicava sobre parto humanizado. Com algumas informações complementares e a decisão estava tomada. O segundo filho viria através de um parto natural.

Foi assim que tudo se transformou. *“Estudei a gravidez inteira para desfazer os mitos. Escolhi por parto domiciliar com 20 semanas de gravidez. Convidei a equipe de enfermeira obstetra para um café, e eu e meu marido chegamos à conclusão que o parto mais seguro para mim, era o parto domiciliar assistido”*, revelou Rivânia.

Segurança

A mulher pode realizar o pré-natal como ela preferir, com o médico ou com a enfermeira obstetra, na rede pública ou particular. A mulher precisa estar segura e confiante para o momento do parto. A equipe realiza duas consultas pré-natais, após 37 semanas, quando fica estabelecido que deseja ter o parto em casa.

Rivânia fala da importância das consultas que antecedem o parto. *“Minha primeira consulta durou quatro horas e eu nunca havia sido tão bem cuidada por profissionais da saúde. Foi lindo e essencial. A equipe de enfermeiras obstetras que fez meu parto sabia até o nome dos meus animais de estimação. Elas entraram na vida da gestante”*, concluiu.

Sem nenhuma intervenção cirúrgica e com métodos naturais de alívio a dor durante o trabalho de parto, a sensação vivida foi completamente diferente de anos atrás. *“Eu entreguei meu plano de parto para a equipe, a doula e as enfermeiras obstetras- EOs. Elas sabiam como eu queria meu parto. E fizeram tudo o mais próximo dos meus desejos de gestante. Meu marido foi o primeiro a pegar nosso filho, conforme eu havia sonhado”*, lembrou Rivânia.



“Passei metade do meu trabalho de parto na água quente, submersa na hidromassagem. A água alivia demais as dores das contrações. Foi preciso trocar a água, para o bebê nascer na água limpinha. Eu vim pra cama e não quis mais sair. Nasceu na minha cama”.



Emocionada, a mamãe mostra que foi além do que ela poderia imaginar. Assim, também foi o repouso e o pós-parto. *“Eu nunca fui tão feliz! Passei o resto da tarde deitada, por que eu quis. Amamentei meu bebê, ficamos nós três na cama. O meu parto domiciliar me mostrou que sou a dona de mim mesma, do meu corpo, e sou capaz de construir e desconstruir tudo aquilo que eu julgar como sendo necessário. Sou uma nova mulher!”*, concluiu ela, que já avalia a possibilidade de viver a próxima experiência. ■



Procedimento não cirúrgico para perda de peso

Balão intragástrico é um importante aliado para o emagrecimento.

Com a aproximação do verão e do carnaval, a preocupação de quem está acima do peso de querer ficar em forma e com uma aparência melhor, faz com que a procura por métodos para emagrecimento aumente bastante neste período do ano.



Dr. Bruno Sander – Diretor clínico da Clínica Sander, em Belo Horizonte, especializada em tratamento para obesidade com o uso do Balão Intragástrico.

Em meio a vários métodos para tratamento da obesidade, destaca-se um procedimento endoscópico de rápida execução e que não requer cortes ou internação: o Balão intragástrico. De acordo com o médico Dr. Bruno Sander, que se especializou neste método, o procedimento apresenta baixo risco e é bastante acessível. *“Os resultados, quando o paciente segue as orientações médicas e nutricionais, têm sido muito positivos e satisfatórios”*, afirma.

Indicações para uso do Balão Intragástrico

É importante salientar que o método só deve ser adotado após a avaliação de um médico capacitado e é indicado para pacientes com sobrepeso ou obesos que apresentam um índice de Massa Corporal (IMC), maior que 27. *“O paciente recebe uma sedação leve e, por via endoscópica é introduzido um balão de silicone no estômago que, em poucos minutos, é preenchido com soro fisiológico e corante. Ao ocupar boa parte da área de reserva do estômago, gera uma saciedade precoce. Isto induz o paciente a ingerir menor quantidade de alimentos que, associado à reeducação alimentar, auxilia um emagrecimento saudável, rápido e seguro”*, esclarece o médico.

O próprio Dr. Bruno Sander foi usuário do balão intragástrico em 2011 e com a ajuda deste método, conseguiu eliminar 36kg e, desde então, vem mantendo o peso perdido. O médico lembra ainda, que nenhuma técnica sozinha faz milagre e que o resultado positivo depende do paciente seguir corretamente o tratamento nutricional proposto, além de associar exercícios físicos para potencializar a perda de peso. *“Normalmente o resultado é muito satisfatório e a grande maioria dos pacientes conseguem atingir a meta desejada”*, acrescenta Dr. Sander.

Mais informações:



(31) 8508.5000 ou 3588.1155

R. Alagoas, 601 | 2º andar | Funcionários BH/MG
clnicasander.adm@hotmail.com

www.clinicasander.com.br



Na rota dos livros

Projeto voluntário Trilhas da Leitura já doou mais de 90 mil livros e já programa o ano de 2014 com muita cidadania e solidariedade

Por: Diogo Silva
Fotos: Elías Ramos/ PMC

Apasionados pelo universo literário, vários leitores assíduos querem transmitir o gosto pela leitura a outras pessoas, principalmente, a novas gerações. Em um mundo onde a imagem ganha prioridade, a criatividade se referencia na escrita. Um dos gênios da literatura brasileira, o mineiro Carlos Drummond de Andrade, descreveu a leitura como “*uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede.*” O livro é interpretado pelos amantes de uma boa história como passaporte capaz de transpor realidades e condensar fatos abstratos e concretos que aguçam a percepção do leitor. Devido ao seu poder acolhedor, a leitura torna-se objeto de interesse de várias pessoas, inclusive uma ferramenta capaz de modificar vidas e realidades sociais.

Projetos sociais tem sido uma plataforma para a difusão da leitura. Diferentes pessoas ganham a possibilidade de conhecer novas histórias, sendo que o intuito é de cativar a paixão pela leitura. O Trilhas da Leitura, projeto que visa a distribuição de livros e o incentivo a “arte” de ler, segue a concepção de que o livro tem o poder de estimular o raciocínio e abrir espaço para a imaginação. Com sede em Contagem, o Trilhas foi criado em 2011 e já distribuiu mais de 90 mil livros em diferentes regiões da cidade. Idealizador do projeto, Ricardo Carvalho iniciou o Trilhas depois de trabalhar por muito tempo no ambiente escolar. Uma

reflexão sobre o processo de aprendizagem e o modo como os alunos realizavam os trabalhos extraclasses, inspirou Ricardo a constituir um programa que pudesse resgatar o papel da leitura. “*Hoje, diante das mais diversas mídias, mergulhamos no mundo da internet, da televisão. E eu fui disciplinário por 16 anos e prezo pelo processo pedagógico. Ao analisar os trabalhos dos alunos, eu ficava assustado com a quantidade de cópias, os estudantes só transcreviam para o papel tudo que estava escrito na íntegra. Não interpretavam o conteúdo. Acho que a internet é um instrumento de apoio para a pesquisa, mas não pode ser o principal. Você aprende de verdade é com o livro. O livro permite uma maior abrangência sobre o que está sendo estudado, além de forçar o aluno a examinar mais detalhadamente o texto*”, reiterou Ricardo.

Início, parceiros e dificuldades

As páginas dos livros funcionam como estradas para um caminho diferente com potencial de mudança. Ricardo: “*Quando você entra na história, o livro é capaz de te resgatar e contrapor um choque de realidade. Uma das boas qualidades que herdei do meu pai foi o gosto pela leitura*”, afirmou o fundador do Trilhas da Leitura. O projeto trabalha com os mais diversos gêneros, sejam fascículos didáticos ou literários. Para que se possa organizar um projeto e levá-lo à frente, é necessário

dedicação e abrir mão de várias oportunidades. Ricardo dedica sua vida totalmente ao Trilhas da Leitura e conta com a colaboração de amigos e pessoas queridas, além do auxílio de instituições e empresas que tem o respaldo da comunidade, como: a Polícia Militar, Guarda Municipal, UFMG, PUC, CDL, Copasa, Subseção da OAB de Contagem, Polícia Civil, Hípica de Contagem, Diomar, Academia Uniart, Sistema CFB/CRB – 16ª Gestão, ONG Conviverde, ASMAC e Prefeitura de Contagem.

“Temos várias limitações, mas o que é fundamental para a manutenção do projeto são as parcerias que a gente estabelece. Agradeço demais por ter o apoio das pessoas que estão nessas entidades, porém devo confessar que mesmo assim continua os empecilhos. Se eu tivesse que classificar o grande empecilho do Trilhas seria a questão do transporte. Recebemos muitos livros de escolas, faculdades e pessoas, mas nem sempre consigo buscar todas as doações pela falta de um carro.”, esclareceu Ricardo.

Retorno financeiro, Ricardo não tem com o Trilhas e, segundo ele, este não é o objetivo. O diretor abriu mão de oportunidades profissionais e de bens materiais para dar sequência ao projeto que tem comprometimento com os problemas sociais. *“Vendi minha moto para que pudesse destinar empenho integralmente ao Trilhas. Me ofereceram vaga de emprego na escola que trabalhei, mas se eu ingressar em algum trabalho não conseguirei dar a continuidade e zelo que o projeto merece.”* A ideia do Trilhas surgiu em um momento delicado na vida de Ricardo. *“Quando eu trabalhava no Parque Ecológico do Eldorado, como gerente, eu passei por um câncer e tive que retirar o intestino.*

No período de recuperação vi uma matéria no jornal que mostrava uma professora que distribuía livros na Praça da Estação. Aquilo despertou minha atenção, e depois de certo tempo quando voltei a trabalhar encontrei uma caixa cheia de livros e decidi levar a ideia à diante. Andando pelo parque fui pensando em um nome para o projeto e pensei em distribuir os livros ao longo do parque. Por isso, o nome Trilhas da Leitura e o nosso slogan é construindo com cidadania. Já na primeira edição doamos quatro mil publicações.”

Cada edição funciona como uma



rua de lazer. Os parceiros contribuem com o equipamento de som; brinquedos, como pula-pula; máquinas de algodão doce e pipoca; e se faz uma grande celebração com teatro, dança, esportes e, claro, muita leitura. O evento é mensal e acontece todo primeiro domingo. Em 2013, o Trilhas da Leitura passou pelo Eldorado, Petrolândia, Funcionários, Industrial, Nacional, Nova Contagem, Riacho e Ressaca.

A meta de Ricardo é ultrapassar os limites de Contagem em 2014. *“Estamos fazendo um cronograma que leve o Trilhas da Leitura para outras cidades da região metropolitana. Já estamos viabilizando e planejando com nossos apoiadores a possibilidade de levar o Trilhas para o norte de Minas,*

em Montes Claros. Temos limitação financeira e técnica, mas estamos programando para expandir o projeto cada vez mais”, disse Ricardo. A satisfação se dá pela recepção dos moradores da região. Segundo ele, o que motiva a continuação do projeto são as experiências que são vivenciadas a cada edição. *“Teve uma vez, que um menino de 14 anos ficou interessadíssimo em alguns livros de medicina. Pegou os livros e não queria largar. Eu fui e disse que eram livros especializados e que ele não se interessaria pelo assunto. Mas ele foi e me falou que era isso que ele queria para a vida dele: ser médico. Eu fui e pensei: quem sou eu para impedir um sonho de uma criança? Dei todo apoio ao garoto e espero que ele seja um profissional competente no futuro.”* ■



Formatos de inclusão na educação

Definição sobre a Meta 4, que diz respeito a integração dos estudantes com deficiência, pode comprometer o conceito de escola inclusiva no Brasil e desrespeitar prerrogativa da ONU

Por: Diogo Silva
Fotos: CAIS

Desde a época do mercantilismo, desigualdades sociais estão intrínsecas na sociedade e passam a ser ditadas por um sistema onde a concentração de renda é fator determinante para a condição de vida das pessoas, que estão relacionadas entre si devido ao processo de globalização. Consequência e seqüela da exploração propiciada pelo capitalismo estão à limitação do acesso de vários indivíduos a elementos básicos para a dignidade humana, seja a saúde, educação, habitação, segurança e tantos outros. A relevância de órgãos como a Organizações das Nações Unidas é evidente, porém não consegue suprir as necessidades dos menos favorecidos além de ficar

refém das grandes potências econômicas mundiais.

Os governos tentam reduzir o desequilíbrio social por meio de políticas assistencialistas, que tem sido de vital importância para que barreiras sejam quebradas no quesito da inclusão social. A correlação é nítida: aumentando o poder aquisitivo de populações carentes cresce as oportunidades dos marginalizados e dos que são considerados minorias em direito. Mas programas desta magnitude não devem ser classificados como solução. Segundo o professor do departamento de Sociologia da PUC Minas Ricardo Ferreira Ribeiro, o Brasil é um dos países com um dos maiores índices de desigualda-

de social no mundo. *“As sequelas vivenciadas durante a ditadura refletem na atual disparidade social brasileira. Atualmente, na recente democracia instalada no país, os governos procuram suprir carências nas mais diversas áreas estruturais, como saúde e a educação. A inclusão social, portanto, deve se dar por meio de políticas que permitem a inserção das pessoas na vida social, para permitir que as pessoas consigam entrar no mercado de trabalho e em todas as áreas da sociedade”,* completa Ribeiro. O professor adverte que programas sociais não devem ser encarados como solução permanente, especialmente políticas de complementação de renda. *“Políticas de complementação de renda veem para colocar recursos na mão das pessoas gerando consumo. Oferecendo oportunidades, se gera renda. Não dá para avaliar de que forma isso resolve os problemas. É imprescindível, por exemplo, garantir a distribuição da terra no campo e moradias na cidade; fatores que ajudam a alavancar a qualidade de vida da população. É necessário um conjunto de políticas que modifiquem as condições imediatas, mas que transformem as condições da desigualdade social. Deve-se atuar na raiz da distribuição da riqueza.”*

A educação como elemento de inclusão

No Brasil, a democratização tem adentrado as mais diversas áreas estruturais. A educação é um dos setores que sofreu diversas transformações com o objetivo de proporcionar um amplo acesso as camadas sociais menos favorecidas. O país apresenta um modelo de exame para avaliar o nível de qualidade do ensino médio, o ENEM é um dos aparatos que permite o ingresso de estudantes em faculdades e universidades. O método oferece também por meio de programas descontos em instituições privadas de ensino. O SISU, Sistema de Seleção Unificada, trabalha com uma ferramenta

Reprodução Flickr





de avaliação que busca equilibrar as vagas entre os estudantes oriundos de ensino privado e público. Ricardo Ribeiro destaca que o ENEM é um dos instrumentos que pode ocasionar mudanças na interpretação da educação no Brasil. *“O que acontece é que, hoje, se tem uma ampliação de acesso a universidade. Aumentando o número de estudantes em faculdades, essencialmente, os oriundos da classe baixa. A qualidade do ensino está comprometida porque esses alunos não têm base do ensino médio, o que dificulta a absorção de conhecimento do estudante na sala de aula e que pode acarretar e comprometer o nível do profissional. Se o universitário é proveniente de um ensino básico defasado, este terá dificuldade de se adaptar a nova realidade”.*

O Ministério da Educação estabeleceu um plano de metas para até o fim da década para o Plano Nacional de Ensino (PNE). As ações visam melhorias com relação: a universalização da escola básica pública; a expansão da oferta da educação superior; o aumento do padrão de qualidade em todas as instituições

de ensino; a gratuidade do ensino para o estudante em qualquer nível; a consolidação de uma gestão democrática da educação e controle social da educação; respeito e atendimento às diversidades étnicas, religiosas, econômicas, e culturais; na formação e na valorização dos profissionais da educação; e no financiamento público das instituições públicas. As metas têm sobretudo como prerrogativas desempenhar um trabalho que defenda a inclusão dos marginalizados.

Meta 4

Um dos aspectos que tem ganhado evidência e gerado polêmica é a Meta 4, que diz respeito a integração dos estudantes com deficiência, transtornos globais no desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, na rede regular de ensino. Este assunto tem propiciado um debate sobre a questão das escolas especiais e a função da escola de regime regular com o papel inclusivo e cidadão. Assim, as Associações

de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) ficariam à margem do conceito de inclusão, devido ao fato que estes alunos estariam sendo inseridos em escola de regime regular. Desta maneira, o formato de Apae como é conhecido, escola especial, não estaria dentro do orçamento do PNE. As entidades não ficaram satisfeitas com a resolução e pressionaram a pasta comandada por Aloizio Mercadante; a cobrança fez efeito. O MEC fará uma revisão na pauta, mas já adiantou que não vai definir mais uma data limite para o corte dos recursos do Fundeb (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica) para as Apaes, antes estava marcado para 2017.

A nova redação que está sendo constituída pode ser um retrocesso. De acordo com Cristina Abranches Mota Batista, psicanalista, doutora em ciências sociais e superintendente do Cais, o MEC não constitui a meta 4 por acaso. *“O MEC não desenvolveu a Meta 4 de forma arbitrária. Este tipo de postura inicial adotado pelo ministério, nada mais é que regulamen-*

tação da ONU. Caso o Brasil entre em desacordo com este princípio, o país pode perder credibilidade internacional e assinar um atestado de irresponsabilidade perante a constituição federal. A inclusão não volta atrás. Nós podemos dar um passo atrás, caso a meta 4 seja revista”, revela a psicanalista.

Cristina foi uma das pioneiras no modelo de inclusão que defende a universalização do atendimento escolar aos estudantes especiais. A inovação pode ser constatada no seu trabalho realizado no CAIS – Centro de Atendimento e Inclusão Social. A Apae Contagem foi transformada em um ambiente onde os alunos são inseridos nas escolas regulares e não como uma retiro educacional que segrega os estudantes especiais dos matriculados nos demais colégios. “O acompanhamento aos estudantes com deficiência, transtornos globais no desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, deve ser exercido por centros de referência que priorize o atendimento educacional especializado, que funcionariam como uma complementação educacional. Em Contagem, por exemplo, não queremos uma escola substitutiva, ou seja, especial”.

O Ministério da Educação repassa para as Apaes os mesmos valores investidos nos institutos educacionais especializados de atendimento, dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. O valor gasto por aluno é o mesmo em ambas as associações escolares. A doutora em Ciências Sociais revela que a restrição contra os centros de inclusão que visam o amparo complementar se deve mais ao desconhecimento de uma inovação do que um preconceito propriamente dito ao estereótipo do modelo. “O receio se deve por falta de informação. O que é pregado é o zelo pela dignidade e pela responsabilidade social de forma a integrar por completo e quebrar barreiras e limites inclusive contra o senso comum da sociedade.”

CAIS Contagem

O CAIS de Contagem é considerado uma referência no formato. O Centro de Atendimento e Inclusão Social iniciou suas atividades em 1971, no modelo de educação especial como todas as instituições da época. Desde 2000, trabalha mais

intensamente em defesa da inclusão, o que fez com que mudasse sua razão social e assumisse o nome CAIS. O CAIS foi instituído como uma APAE pela educadora e psicóloga Elza Kriemilda que trouxe em sua bagagem a experiência do trabalho desenvolvido com a Dra. Helena Antipoff. Cristina Abranches define os serviços prestados pelo CAIS. “Temos algumas vertentes que trabalhamos: o NIP, Núcleo de Intervenção Precoce, especializado em crianças menores de sete anos; o NAPC, o Núcleo de Atendimento Clínico e Pedagógico, que atende crianças e adolescentes; o NEPRO, Núcleo de Educação Profissional, focado nos adolescentes maiores de 14 anos; o NAF, Núcleo de Atendimento às Famílias, direcionado ao amparo às famílias; e o NEPI, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Inclusão, acompanhamento e capacitação dos professores para o atendimento especializado”, esclarece Cristina. ■

O CAIS Contagem fica situado na Rua AJ, 171, no bairro Conjunto Água Branca. Mais informações pelo telefone: (31)3393-1988; ou no site www.cais.net.br

D

Engenheiros e consultores multi-disciplinares aptos no desenvolvimento, gerenciamento e execução de projetos comerciais, residenciais, escolas, teatros entre outros.
A ERX tem busca os melhores resultados em prazo, preço e qualidade.
Objetivo: satisfação de seus clientes.

Sua obra merece a marca da qualidade



ERX Engenharia
CIVIL E ARQUITETURA

erx@erxengenharia.com.br
www.erxengenharia.com.br

31 3372.8448 | 8722.8448 | 8893.4884



SINDICATO PATRONAL
DO COMÉRCIO DE
CONTAGEM . IBIRITÉ

**Com o Sindicato Patronal sua empresa
tem mais vantagens.**

O SINDICATO PATRONAL DO COMÉRCIO DE CONTAGEM E IBIRITÉ, é uma entidade não governamental, fundada em 16 de dezembro de 1996 e é a representação sindical da classe patronal da região de Contagem e Ibirité. Tem a finalidade de coordenar, proteger, representar coletivamente e orientar de forma geral a categoria econômica das empresas, micro-empresas e seus similares, cujo enquadramento está no âmbito da Confederação Nacional do Comércio. O SINDICATO PATRONAL DO COMÉRCIO DE CONTAGEM E IBIRITÉ, representa sua categoria econômica perante autoridades administrativas, judiciais e demais órgãos dos poderes públicos em geral. Também firma convenções e acordos coletivos de trabalho, colabora como órgão técnico e consultivo, estudando e promovendo soluções a problemas que se relacionam com a categoria representada. Em datas comemorativas o SINDICATO realiza eventos em prol do comércio e do comerciante, tais como: campanha do dia das mães, crianças, namorados e pais. Junto à CDL-Contagem e em parceria com a prefeitura municipal, colabora com a campanha de natal para a cidade de Contagem estimulando o comércio local. Anualmente, promove um dos maiores eventos do comércio no Brasil, o ENCO (Encontro do Comércio de Contagem e Ibirité), que reúne aproximadamente 900 pessoas no Hotel Resort Tauá, oferecendo palestras, shows, diversão, conforto e tranquilidade.



SINDICATO PATRONAL
DO COMÉRCIO DE
CONTAGEM . IBIRITÉ

**ELO ENTRE A FORÇA EMPRESARIAL
DE CONTAGEM E IBIRITÉ**

www.sindcontagem.com.br / 3392-7421

Rua Manoel Teixeira de Camargos, 475 / sala 102 - Eldorado - Contagem / MG





Barreiro

completa 158 anos, de braços abertos para a cidade

Fotos: PBH - Regional Barreiro

Região mais antiga que a própria capital, o Barreiro completou 158 anos, com muito a oferecer para a população e também muitos projetos para realizar. A região tem aproximadamente 300 mil habitantes dispostos por mais de 50 km². O cenário ainda preserva algumas características de um pequeno bairro, como pessoas que se encontram na praça para uma conversa, para se exercitar, fazer caminhada e colocar a conversa em dia.

A região, além de ter uma grande área de preservação, tem uma área comercial e industrial em grande expansão.

São mais de cinco mil estabelecimentos comerciais, 380 indústrias, um shopping (em expansão) e um Shopping Popular, além de vários prestadores de serviço.

Para o secretário de Administração Regional Municipal Barreiro, Wanderley Porto, que nasceu no Barreiro, fazer parte do crescimento de uma região tão importante para a cidade, agora como gestor, é uma honra, pois é uma população muito especial. A comunidade abraça as melhorias, e busca sempre mais. *“A participação social do Barreiro é um exemplo para a cidade”*, ressalta.

História do Barreiro

Ela começou bem antes da formação da capital. A primeira menção ao nome Barreiro foi em 1855, em um registro de demarcação de terras que declarava a Fazenda do Barreiro de propriedade do Coronel Damazo da Costa Pacheco.

A fazenda, que também pertenceu à família Brochado, foi comprada pelo governo na época da construção de Belo Horizonte, por iniciativa de Aarão Reis. As águas dos córregos Capão das Posses, Clemente e Antônio Francisco seriam utilizadas para garantir o abastecimento da população da nova capital do estado. As terras da fazenda, abundantes e férteis, também foram aproveitadas para a agricultura e, por isso, foi implantada em 1896 a Colônia Vargem Grande. Entre os agricultores que vieram para a região, destaca-se o grande número de imigrantes europeus, a maioria italiana e portuguesa.

Palácio dos Governadores

As terras da Fazenda Barreiro, constantemente visitadas pelos políticos que passavam finais de semana com familiares, aproveitando o ar puro e a tranquilidade do campo, começaram a despertar o interesse do governo para a construção de um casarão que proporcionasse maior conforto aos visitantes. No governo do Presidente do Estado Júlio Bueno Brandão (1910-1914), o casarão foi projetado com planta arrojada, tendo aspecto de um palácio, mas somente na gestão do presidente de Artur Bernardes (1918-1922), aproximadamente 1919 é que a obra foi concluída. Sua construção contou com o apoio das famílias dos colonos da região, tanto na mão-de-obra, quanto em materiais.

O casarão, denominado mais tarde “Palácio dos Governadores”, tinha realmente linhas arrojadas para a época. A participação dos governadores na construção do palácio foi total. Júlio Bueno Brandão mandou projetar, Artur Bernardes o construiu e arborizou, Raul Soares mandou ajardinar e Antônio Carlos providenciou esculturas. O local também era escolhido para reuniões



por ser afastado e tranquilo, evitando-se a presença de pessoas estranhas aos assuntos tratados. Várias personalidades de Minas e do país visitaram o Palácio do Barreiro.

A Residência Oficial teve fases de abandono e serviu a várias finalidades. No governo Milton Campos (1947-1951), foi transformado em hospital. O Centro de Recepção e Triagem da Febem também funcionou em sua área, localizada na Av. Menelick de Carvalho, esquina com Av. Ximango, bairro Miramar.

De Cidade Satélite a Distrito

Como parte do projeto do prefeito Otacílio Negrão de Lima, de dividir Belo Horizonte em cidades satélites, o Barreiro, a partir de 1948, já contava com uma administração separada com escritório regional.

A região foi a primeira cidade satélite, sendo administrada pelo engenheiro João Gusmão Júnior. Nesta época foi projetada a construção de 200 casas de ferroviários e urbanização do bairro, que até então só tinha a Estação Olaria, da família Gatti e uma pequena população.

Em 1952, o engenheiro Hélio Carnevalli assumiu a administração com a tarefa de urbanizar a região. Em 1953, na sede da fazenda do Pião, foi instalada a administração da então Companhia Siderúrgica Mannesmann, atualmente Vallou-

rec. O casarão da sede ainda se mantém preservado dentro da área da empresa.

À serviço da população Educação

O Barreiro conta hoje com 28 escolas de ensino fundamental, dez unidades que atendem a educação infantil, além de vinte e três creches conveniadas. Para continuar garantindo o direito das crianças a frequentar uma escola pública cada vez mais próxima de sua residência, mais cinco unidades de educação infantil e uma unidade de ensino fundamental estão sendo construídas. Todas as escolas do Barreiro participam do Programa Escola Integrada, que mantém nove horas diárias de atendimento aos estudantes, que se apropriando dos equipamentos urbanos disponíveis, extrapolam os limites das salas de aula e do prédio escolar.

Para Maristela Bruno, gerente Regional de Educação do Barreiro, grandes são os desafios da educação, mas a cada dia as diretrizes da Rede Municipal e as propostas pedagógicas das unidades proporcionam melhoria na aprendizagem, e permanência dos estudantes nas escolas. “Consideramos o aluno o principal sujeito de todas as ações para as propostas a educação no Barreiro, ressalta a gerente”.

Saúde

Para o atendimento à saúde dos moradores da região, o Barreiro conta com 20 Centros de Saúde que atendem em média, 7500 usuários/dia por meio de 88 Equipes do Programa de Saúde da Família e 36 Equipes de Saúde Bucal.

No Barreiro funcionam também o Centro de Convivência em Saúde Mental, o Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM), e o recém-inaugurado Centro de Referência para Usuários de Álcool e outras Drogas (CERSAM AD). Complementar à rede, funciona um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CERSAT), o Centro de especialidades Médicas (CEM), o Centro de especialidades Odontológicas (CEO) e 10 Academias da cidade. Todo o atendimento é compartilhado entre as equipes multiprofissionais, do Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF), do Programa de Saúde na Escola - PSE e Arte da saúde.

Para o atendimento de urgência, o Barreiro conta com uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA que atende aproximadamente 360 usuários da região e absorve parte da demanda de moradores das cidades de vizinhas como Ibirité, Contagem e Betim. Contamos também com dois hospitais públicos, o Julia Kubistchek e o Eduardo de Menezes (FHEMIG). O Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMCC), já está na segunda fase de execução do projeto, com investimentos de mais de R\$180 milhões em obras, vai absorver parte da demanda por leitos clínicos e de CTI adulto de pacientes do SUS-BH e, em especial, da Região do Barreiro.

O HMCC também possibilitará o atendimento a casos de traumas, cuja capacidade de atendimento será de 10 mil consultas especializadas, 1,4 mil internações e 700 cirurgias mensais.

A gerente regional de saúde Barreiro, Renata Mascarenhas aponta vários avanços na regional: muitos equipamentos de saúde se somaram às Equipes de Saúde da Família, houve a finalização de obras aprovadas pelo Orçamento Participativo, como a sede própria de três unidades básicas de saúde (UBS). “Cada vez mais, estamos buscando o for-

talecimento da Atenção Primária a Saúde, com atividades, práticas integrativas como o Lian Gong, Homeopatia, acupuntura, grupos de convivência, entre outros. Estamos certos de trilharmos um caminho democrático, buscando uma gestão compartilhada com representação de usuários, trabalhadores e gestores, na luta por uma assistência integral à saúde com equidade e na busca de estratégias para enfrentamento dos desafios”, declarou.

Serviços sociais

O Barreiro conta com serviços de atendimento social em diversos setores da assistência social, tais como o Bolsa Família, proteção à pessoa com deficiência, transferência de renda e geração de trabalho além de abordagem social a moradores em situação de rua.

Existem ainda alguns serviços complementares como o Centro de Apoio Comunitário Barreiro - CAC, e Centro de Apoio Comunitário Barreiro - CAC Parque das Águas que realizam eventos comunitários com as famílias do Barreiro e auxiliam na promoção de políticas públicas sociais de assistência social, esporte, lazer, arte e cultura.

Os Centros de Referência em Assistência Social - CRAS ofertam o serviço de proteção e atendimento integral à família - PAIF, que visa contribuir para a convivência com serviços preventivos, protetivo e proativo. Eles são complementares às ações de serviços sociais da Regional e agem na prevenção das situações de risco, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Os Centros de Referência funcionam nos bairros independência, Vila Cemig

e Petrópolis.

Restaurante Popular

O Restaurante Popular do Barreiro, foi inaugurado há três anos e é o maior Restaurante Popular do Brasil. São oferecidas diariamente mais de três mil refeições e por mês, são servidas até 65 mil refeições. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, no almoço e jantar. Em três anos já foram servidas mais de um 2,3 milhões de refeições.

Esporte e Lazer

Para proporcionar um estilo de vida saudável, é oferecido para os moradores do Barreiro dez academias da cidade e quinze praças já contam com Academias a Céu Aberto instaladas, favorecendo a prática de exercícios físicos. Também temos uma ciclovia, uma pista de skate na Praça da PUC Minas e três centros Esportivos, além de uma quadra poliesportiva e o Campo Bonsucesso. A região também conta com quadras abertas em alguns bairros.

Cultura

Arte e cultura são marcas dos Centros Culturais do Barreiro, que inaugurados há três anos realizam diversas atividades em prol da aproximação da comunidade com o mundo cultural. Oficinas, teatros, exposições de obras ligadas a diferentes formas de arte têm mobilizado os talentos locais a expressar e interagir através de variadas expressões artísticas. Os locais são frequentados pelos moradores do bairro e por regiões vizinhas.



Transporte

Com grande fluxo de veículos, o Barreiro conta com duas estações BHBUS (Barreiro e Diamante) por onde passam quase duzentas mil pessoas diariamente.

A estação Diamante foi criada em 1997 e foi o primeiro terminal de integração do Sistema BHBUS, marcando o início do sistema de reestruturação do transporte coletivo da cidade. A Estação Barreiro foi construída e inaugurada em 2002, sendo a primeira com participação da Iniciativa Privada em sua construção, onde foi implantado o complexo “Estação BHBUS Barreiro” e o “Viashopping Barreiro”.

No pavimento térreo estão localizadas as plataformas de embarque e desembarque de passageiros, parte da área administrativa, edificações de apoio, manutenção e limpeza. Na entrada principal do shopping, que conta com quatro pisos com grandes lojas, pode-se acessar as plataformas por meio de elevadores e escadas rolantes.

Meio ambiente

Coexistindo com a intensa atividade industrial e comercial da região, há diversas áreas verdes e nascentes. O Parque Estadual da Serra do Rola-Moça se destaca como terceiro maior parque em área urbana do país. Ele abriga seis importantes



mananciais de água que abastecem parte da região metropolitana de Belo Horizonte. O Ribeirão Arrudas, que corta a cidade, nasce nesta região, pela junção das águas das bacias do Jatobá, Barreiro e Bonsucesso, formadas por nove córregos que totalizam 40 km de extensão. Além disso, a Prefeitura mantém quatro parques com área verde e equipamentos de esporte e lazer: o Parque das Águas Roberto Burle Marx, Parque Carlos de Faria Tavares, Parque Ecológico Padre Alfredo

Sabeta e o Parque Ecológico Vida e Esperança do Tiroel.

Ícones do Barreiro

A estátua do Cristo Redentor foi construída em 1956, no alto do bairro Milionários e é tombada como Patrimônio Histórico. Com altura de 11,80 metros ela pode ser avistada de diversos pontos da região. Com arena e localização privilegiada, a Praça do Cristo é palco de grandes eventos culturais e religiosos. Local de visita obrigatório para quem quer apreciar uma ampla vista dos bairros e serras do Barreiro.

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário é o grupo de congado mais antigo da cidade e foi tombado como Patrimônio Histórico Imaterial. Sem dúvida, uma importante expressão da cultura popular, remanescente da religião africana.

O Santuário São Paulo da Cruz é referência da religiosidade local. Além de ser uma das primeiras igrejas a ser construída na região, em 2003, ela tornou-se o primeiro Santuário de São Paulo da Cruz fora da Itália, sendo recebido a relíquia “insigne” do santo. Desde então tem recebido cada vez mais visitantes e caravanas.

Fonte: Assessoria de Comunicação Regional Barreiro





Em 2013, a Câmara Municipal
trabalhou em prol da sociedade.
Em 2014, vamos continuar nosso trabalho,
para que possamos votar mais projetos
de melhoria para o cidadão contagense.

Boas Festas e Feliz Ano Novo!



Câmara Municipal de Contagem



Deputado Anselmo parabeniza o Barreiro pelos seus 158 anos

Fotos: Divulgação

O mês de agosto foi marcado pelo aniversário de 158 anos do Barreiro. Esta foi uma data celebrada e lembrada por todos os moradores da região. O deputado Anselmo José Domingos esteve presente em vários eventos que comemoraram esta data tão importante. “Parabenizo a região por estes 158 anos de muita história, trabalho e tradição. Continuarei lutando para melhorar a vida de todos do Barreiro”, disse.

Como morador do Barreiro há muitos anos, o parlamentar, prioriza a região e busca melhorar a vida do cidadão local. Pensando assim, Anselmo promoveu o lançamento da Frente Parlamentar dos Comerciantes, realizada no dia 08 de novembro, no Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Comerciante é o funcionário do comércio. Ou seja, é aquela pessoa que está presente na vida de todos a todo instante. Este é um projeto que visa atender as demandas dos comerciantes mineiros. Atualmente a categoria é maior do Brasil, contando com mais de 12 milhões de trabalhadores.

O deputado acredita que a criação desta Frente Parlamentar irá beneficiar muito a Região do Barreiro, que é segunda mais movimentada de Belo Horizonte, ficando atrás somente do centro da capital.

Sempre presente no Barreiro, Anselmo visitou, em setembro, diversos pontos do Barreiro para ver de perto os principais problemas da região. O encontro foi realizado com diversos representantes locais e com a equipe da MRS Logística, empresa que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. Durante a visita, os presentes apresentaram possibilidades para a realização de obras e melhorias no Barreiro. Eles visitaram os pontilhões: de acesso ao bairro Independência, o que liga o bairro Tirol ao Lindeia, o da MRS na Avenida Tereza Cristina, no conjunto Átila de Paiva e a passarela de pedestres na avenida Visconde de Ibiturna que liga o Barreiro ao bairro Santa Margarida. Diversos problemas foram apontados e, por meio da parceria entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a MRS, os mesmos serão resolvidos.

No início do mês de novembro de 2013, o parlamentar também esteve presente em alguns pontos turísticos do Barreiro, em busca de conferir a situação e oferecer auxílio às demandas que cada local necessita. Os pontos visitados foram: Serra do Rola Moça, Point Barreiro, Parque das Águas, Cristo Redentor e Restaurante Popular.

Com cerca de 400.000 habitantes, a Região do Barreiro corresponde por mais de 40% do PIB de Belo Horizonte. Os moradores estão localizados em bairros e vilas dispostos por mais de 50 quilômetros quadrados. Atualmente, são mais de cinco mil estabelecimentos comerciais, 380 indústrias, um shopping em expansão e um shopping popular, além de vários prestadores de serviço.

“Com a região em crescente desenvolvimento, estamos buscando e lutando para que a população tenha seus direitos assegurados e viva com mais qualidade de vida”,
ressaltou o deputado Anselmo.



► Contagem é 1º município do país a assinar contrato do PAC Mobilidade Médias Cidades

Serão investidos mais de R\$ 215 milhões em obras na cidade

Fonte: Assessoria de comunicação Prefeitura Municipal de Contagem
Foto: Elias Ramos/PMC



Prefeito Carlin Moura em solenidade de assinatura de contratos com a Caixa Econômica Federal para implantação do PAC 2 - Mobilidade Urbana, Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas

Contagem fecha o ano com mais uma boa notícia. A prefeitura e a Caixa Econômica Federal assinaram contratos de financiamentos para implantação do PAC 2 - Mobilidade Urbana, Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas. Serão mais de R\$ 215 milhões de investimentos em obras na cidade. O convênio foi assinado na sexta-feira (20/12), no auditório do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg), em evento que contou com a participação do Ministério das Cidades. Esse foi o primeiro contrato formalizado do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) - Mobilidades Médias Cidades - no país.

Foram assinados dois contratos entre Prefeitura de Contagem e Caixa Econômica Federal. O primeiro soma valores de R\$ 206.539.634,95, e contempla obras de mobilidade urbana e transporte público. Serão avenidas de ligação entre os setores norte, sul, leste e oeste, além da construção de viadutos e complexos viários. Serão investimentos em transporte público na cidade, integrando o sistema de transpor-

te público à malha urbana municipal, estruturando e criando novos corredores, garantindo o acesso do transporte coletivo para todas as regiões, além da diminuição do tempo de viagem e melhoria da integração entre os bairros.

O segundo contrato assinado contempla obras de pavimentação e qualificação de ruas e avenidas pela cidade, dentro do PAC Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas. Dentre as obras, estão serviços de infraestrutura urbana, recapeamento de vias, drenagem urbana e obras de tratamento de fundo de vale. Serão investidos mais de R\$ 10 milhões no programa.

O prefeito Carlin Moura afirmou que os investimentos são frutos da boa relação entre o governo municipal e federal. “Fechamos 2013 com todos os compromissos em dia, colocamos a casa em ordem. Além disso, anuncio aqui que, para 2014, receberemos milhões em emendas parlamentares para obras em saúde, educação, esporte e segurança. Iniciaremos o ano com muito trabalho, nossa expectativa é de que Conta-

gem se torne um grande canteiro de obras”, destacou.

Ronaldo Roggini, superintendente regional da Caixa Econômica Federal, mostrou-se satisfeito com o convênio. “A Caixa se sente honrada em participar dos investimentos feitos na cidade. Esse contrato simboliza que a parceria entre a prefeitura e CEF será longa e duradoura”. Já a diretora do Ministério das Cidades, Lucia Mendonça, enfatizou a importância das obras para a cidade. “Mobilidade e pavimentação é inclusão social, cidadania e qualidade de vida. O Ministério das Cidades se sente honrado em assinar com Contagem o primeiro contrato do PAC Mobilidade Médias Cidades”.

Além de contar com a presença dos deputados federais Jô Moraes e Antônio Roberto, que destinaram emendas federais para a cidade, a solenidade contou com a presença de vereadores e secretários municipais, além do ex-embaixador do Brasil em Cuba e atual diretor de Meio Ambiente da Copasa, Tilden Santiago. ■

► Parabéns Itaguara

A região onde está localizado o município de Itaguara foi um dos primeiros arraiais de Minas Gerais. A cidade comemorou, no dia 31 de dezembro, 70 anos de emancipação política e celebrou a data registrando em sua história muitas conquistas. Já dizia o grande poeta Guimarães Rosa, "... lugar bonito pra gente deitar no chão e se acabar". ■

Foto: Fleury Rosa



► NAI Betim é referência no Estado

O Núcleo de Atenção Integral (NAI) é uma unidade da Superintendência Antidrogas da Prefeitura de Betim que concentra as atividades no ramo da saúde mental com ênfase no tratamento da dependência química. O compromisso do núcleo é planejar, coordenar e executar atividades relativas à prevenção do uso e abuso de drogas, além de desenvolver tratamentos e ações de reinserção social do dependente químico e dar acompanhamento e orientação aos familiares. A equipe é formada por profissionais das áreas de psicologia, terapia ocupacional, enfermeiros e assistentes sociais. "Nosso trabalho busca, acima de qualquer outro princípio, garantir saúde e bem-estar para nossos pacientes e suas famílias", destacou o psicólogo e coordenador do NAI, Renê Pires Feitosa. Mais informações: 31 3596.2708 / 3596.3150 ■

Fonte: Assessoria de Comunicação Prefeitura de Betim

► Projeto Oásis da Direcional Engenharia une condomínio, parque e centro de memória na mesma área.

Fonte e foto: Assessoria de Comunicação Direcional Engenharia



Com uma localização privilegiada, ao lado do Itaú Power Shopping, o Origem Oásis Residencial possui fácil acesso pela Avenida Amazonas e pela Via Expressa e a portaria do residencial será pela Avenida Marechal Castelo Branco. A previsão de entrega da primeira fase do empreendimento é setembro de 2016. Em março de 2017, será a entrega da segunda fase.

Denominado Origem Oásis Residencial, o empreendimento está inserido em uma área de 19,390 m² e será composto por torres com 16 pavimentos, sendo três elevadores por prédio. As fachadas dos edifícios receberão acabamento em grafiato, que é uma textura em massa com pintura, janelas são de esquadrias em alumínio branco e guarda corpo das varandas e pilotis em vidro.

As unidades de três quartos possuem opções de plantas com sala ampliada e/ou cozinha americana. O empreendimento terá ainda guarita de segurança com controle de acesso e monitoramento eletrônico com câmeras.

Área de lazer

Segundo o diretor Comercial da Direcional Engenharia, Guilherme Diamante, a estrutura de lazer é um diferencial do empreendimento, que será entregue equipado com piscina infantil, piscina para adultos, vestiários, academia de ginástica, sauna, dois salões de festas adulto, um salão de festas infantil, dois espaços gourmet, espaço teen, brinquedoteca, um pilotis para jogos, três churrasqueiras, mini-quadra descoberta, playground infantil e bicicletário. "A área de lazer diferen-

ciada do Origem, unida ao Parque e ao Centro de Memória do Trabalhador da Indústria de Contagem, transformará a área em um grande complexo de lazer. É importante considerarmos que um projeto concebido, desde o início, com toda essa estrutura de lazer, particular e pública, é algo inédito na história da região", afirma o diretor.

O condomínio irá disponibilizar gratuitamente o acesso sem fio (wi-fi) à internet nas áreas de lazer, além de dockstation nos salões de festas e espaço gourmet, que permite ao usuário acoplar qualquer modelo de tocador e gerenciar as músicas.

Sustentabilidade

O Origem Oásis Residencial está sendo projetado em consonância com um desenvolvimento planejado e sustentável, com parâmetros que privilegiam a qualidade de vida dos futuros moradores. Com o objetivo de evitar o desperdício de água, os sanitários das áreas comuns terão tecnologia dual flux, que permite utilizar diferentes quantidades de água na descarga. Economia para o planeta e para o bolso, as torneiras das áreas comuns terão fechamento automático. Além disso, o condomínio será entregue com sistema de retenção de água proveniente da chuva e o projeto de iluminação prevê otimização de energia com sensores de presença nas áreas comuns.

Nos apartamentos, haverá previsão para medição de gás e água individualizada, ou seja, a cobrança poderá ser feita conforme o uso de cada unidade. Nas portas e batentes, as madeiras utilizadas possuem certificação. ■

► Shopping Contagem promove ação de conscientização sobre a prevenção da meningite

Fonte e foto: Assessoria de Comunicação Shopping Contagem



O recém-inaugurado Shopping Contagem promoveu no dia 17 de dezembro, em parceria com o Instituto Pedro Arthur, uma ação para mobilizar e conscientizar a população sobre a necessidade de prevenir e diagnosticar a meningite.

Para isso, o garoto Pedro Arthur, símbolo da luta contra a doença, vai percorrer os corredores do centro de compras em uma bicicleta especial, mostrando a superação da doença. A bicicleta, um antigo desejo do garoto, foi doada pelo shopping.

A ação contou com a presença do secretário municipal de Saúde de Contagem, Ricardo Faria. Segundo ele, a iniciativa do Shopping para conscientizar a população é muito bem vinda. *“Acredito que a humanização da saúde e o trabalho de prevenção são o caminho para termos pessoas saudáveis e as vacinas são, sem dúvida, o meio mais eficaz que temos hoje em dia para prevenir doenças”*, concluiu.

Em 2004, Pedro Arthur foi diagnosticado com meningite, que lhe deixou algumas sequelas. Pedro ficou tetraplégico e respira através de aparelhos, já que a doença afetou a medula e o diafragma. O

cognitivo foi preservado.

Em 2006 seu pai, Rodrigo Diniz, criou o Instituto Pedro Arthur, que assumiu o compromisso de realizar um abaixo-assinado, de abrangência nacional, para a criação de uma Lei de Iniciativa Popular que incluía a vacina contra a meningite bacteriana, a que acometeu Pedrinho, no calendário básico da criança. Atualmente, apenas a imunização contra a meningite Haemophilus é feita em postos de saúde.

“O Shopping Contagem acabou de abrir suas portas, mas ele já nasce abraçando uma causa importante, de um pequeno morador da cidade de Contagem, mas que já mostrou ser um grande herói. Ao conhecer a luta do pai do Pedro, pudemos ver que essa é uma batalha para salvar não somente a vida do seu filho, mas de todas as crianças do Brasil e por isso não poderíamos ficar de fora dessa corrente”, acrescentou o superintendente do mall, Eduardo Zucareli. ■

EU ENTRO.



TU ENTRAS.



ELE ENTRA.



NÓS ENTRAMOS.



TODAS AS PORTAS DA ASSEMBLEIA ESTÃO ABERTAS PARA VOCÊ.

Participar da vida política é direito de todo cidadão. Por isso, a Assembleia facilita o acesso para você chegar à Casa do Povo. Você pode acompanhar o trabalho dos parlamentares, consultar os projetos e as notícias e apresentar sugestões. Participe!

Acesse a Assembleia pela internet, telefone ou TV. Ou venha aqui pessoalmente. Fique à vontade, a Assembleia é a sua Casa.



ASSEMBLEIA DE MINAS
Poder e Voz do Cidadão



@assembleiamg



assembleiademinas



ALMG

Assista à TV Assembleia – www.almg.gov.br

Rua Rodrigues Caldas, 30 – Belo Horizonte – (31) 2108 7800

► Nase amplia equipe para garantir melhor aprendizagem nas escolas de Igarapé

O Núcleo de Apoio ao Sistema Educacional (Nase), serviço de suporte biopsicossocial às escolas da Prefeitura de Igarapé, agora conta também com atendimento profissional nas áreas de fonoaudiologia e médica especializada em psiquiatria da infância e adolescência.

Com a ampliação da equipe, os profissionais do Nase estão tendo mais tempo para ir até às unidades de ensino observar de perto, in loco, o aluno no ambiente escolar. Durante as visitas, eles também capacitam educadores para identificar estudantes que necessitam de assistência do Nase. *“Por meio dessa capacitação, diretores, professores e demais educadores adquirem mais autonomia para encaminhar os alunos ao serviço”*, esclarece o secretário municipal de Educação, Paulo Sérgio Mendes.

O médico do Nase, Antônio Benedito Lombardi, pediatra com especialização em psiquiatria da infância e adolescência, destaca a importância da equipe. *“Esse atendimento individualizado faz toda diferença no desenvolvimento integral dos alunos. A diversificação de profissionais, permite atender cada um nas suas peculiaridades. Nesse sentido, Igarapé está bem avançada e no caminho certo”*, complementa.

Serviço – Criado em 2011 para solucionar problemas na aprendizagem, o Núcleo atende alunos de escolas da Prefeitura, que apresentaram alguma dificuldade na escrita, leitura e até mesmo no comportamento em sala de aula.

Vinculado à Secretaria de Educação, o Nase é constituído de uma equipe multidisciplinar, com profissionais nas áreas de psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, saúde mental e assistência social. Antes de iniciar qualquer atendimento ao aluno, a família e os professores também são ouvidos pelo Núcleo, observa o secretário. *“Para investigar a causa, as dificuldades e tentar solucioná-las, é preciso ouvir todos que integram o ambiente doméstico e escolar da criança”*. ■

Fonte: Assessoria de Comunicação Prefeitura de Igarapé

► Conservação de mananciais é destaque em prêmio ecológico

Iniciativa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) que já beneficiou mais de 200 proprietários em todo o Brasil é uma das vencedoras da edição 2013 do ‘Oscar da Ecologia’

Fonte e foto: Interface Comunicação



Realizado desde 2010, o prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza realizou sua quarta edição. Considerado o ‘Oscar da Ecologia’ a premiação reconheceu importantes iniciativas nacionais nas áreas de conservação da natureza e sustentabilidade, dividido em categorias.

Os premiados são instituições, projetos e personalidades de diversas partes do país e cujas atuações contribuem para a proteção natureza brasileira e para o desenvolvimento aliado ao uso responsável dos recursos naturais. Na categoria *“Melhor exemplo em Flora”*, o vencedor foi o Oásis.

O Oásis é uma iniciativa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) que já está implantada em quatro estados, entre eles Minas Gerais, tendo beneficiado diretamente 228 proprietários e contribuindo para a proteção de mais de

2.400 hectares de áreas naturais e de 743 nascentes. Nesses locais, essa iniciativa da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza remunera proprietários que adotam práticas conservacionistas de uso do solo e que mantêm áreas naturais nativas em suas propriedades, além do exigido por lei.

Para a diretora executiva da instituição, Malu Nunes, o reconhecimento do Oásis no ‘Oscar da Ecologia’ é resultado de um ano que foi marcado pela expansão nacional dessa iniciativa. *“Receber uma premiação de grande expressão, como o Hugo Werneck, é fruto do grande esforço que empreendemos em 2013 para conferir maior escala ao Oásis, levando-o a outras regiões do país. Ficamos extremamente satisfeitos com o reconhecimento e iremos nos esforçar para fazer jus a ele em oportunidades futuras”*, relata. ■

Seja bem-vindo à Catalunya



A Catalunya Pousada e Eventos está a poucos minutos do centro de Contagem - Minas Gerais. Fundada em 2001 a Catalunya Pousada e Eventos, apresenta aos seus clientes todo o conforto e qualidade de atendimento necessários para uma agradável estadia. A Catalunya Pousada e Eventos, proporcio num ambiente acolhedor e aconchegante num clima das montanhas mineiras, possibilitando que você desfrute das melhores delícias da natureza. Nossa equipe estará sempre de braços abertos para acolher você, sua família, seu grupo, sua empresa e suas propostas.

Amplas salas para treinamento e dinâmicas
Equipamentos de audio visual | Refeitórios | Piscina
Quadra coberta para atividades esportivas e eventos
Quiosques | Capela | Churrasqueira |
Quartos confortáveis além de acomodações para grandes grupos.
Cozinha com cardápio variado sob consulta e adaptado para situações diversas.

Reservas:

31 3392-2217

Alameda Campo Alegre, 20
CEP 32040-000 - Morro Redondo
CONTAGEM - MG

www.catalunya.com.br

**CATALUNYA**
POUSADA & EVENTOS



“Bom Senso Futebol Clube”... não caberiam também respeito e ética no futebol?

Às vésperas do Clube Atlético Mineiro disputar o título mais importante de sua história e após toda uma preparação ao longo de cinco meses, incluindo um trabalho intenso da diretoria atleticana no sentido de oferecer as melhores condições para a comissão técnica e jogadores; Diretoria essa, que logrou êxito inédito em uma luta jurídica junto a FIFA para inscrever um jogador (Fernandinho) e que não mediu esforços para oferecer os melhores profissionais da medicina convencional e alternativa, para tratar uma lesão de Ronaldinho Gaúcho em tempo recorde; toda uma mobilização da torcida alvinegra para apoiar o time, seja aqui ou em Marrocos (viajaram mais de 10.000 atleticanos para lá); então uma surpreendente notícia chegou à torcida e jogadores: nosso maior adversário não seria o Bayern de Munique e, antes que você se apresse em dizer, também não seria o Monterrey de México, tampouco o Raja Casablanca. Seria sim, o nosso líder e comandante, o treinador Cuca.

Tentarei explicar minha tese.

Dias antes do primeiro jogo, ele comunicou à todos que após o Mundial Interclubes já não mais seria o treinador do Galo, pois recebera uma proposta irrecusável para dirigir um time chinês. Falava-se em \$1,5 milhão de dólares mensais.

Veio a estreia e o vexame do alvinegro mineiro. O que

se viu em campo foi um grupo desagregado de jogadores que pareciam nunca terem jogado juntos. Fundamentos básicos táticos não eram obedecidos: os dois laterais apoiando ao mesmo tempo, deixando duas ‘avenidas’ abertas para contra-ataques, que sempre encontravam dois solitários zagueiros, que também não se entendiam. Os volantes perdidos, não sabiam se cobriam os laterais ou se esperavam a tal 2ª bola, que sempre acabava nos pés dos marroquinos, o que era um terror para os nossos defensores. Vítor, nosso goleiro, fez o que pode, e também parece que a nossa cota de milagres já havia se esgotado na Libertadores. Mas, milagre e sorte, talvez sejam componentes inerentes a situações onde prevalecem a união, força e luta de um grupo, centrado no mesmo objetivo. É uma comunhão, como a que se viu várias vezes no Horto e principalmente na final no Mineirão contra o Olímpia, onde uma energia quase tangível parecia emanar de todos, criando assim uma aura que nos protegia até o fim.

Pois é, no Mundial foi tudo diferente, inclusive o resultado. Faltou o elemento principal: união.

Depois da tragédia, indagado sobre se a divulgação de sua ida para China não teria influenciado o grupo negativamente, o treinador com sua camisa que estampava

Nossa Senhora Aparecida, dizia que não. Pois todos eram profissionais experientes.



Entendo que um grande time, não só no futebol, mas em qualquer área profissional, começa por um grande líder. Aquele que agrupa, concilia interesses, egos e vaidades múltiplas, apara as arestas e com isso mantém o comando e a consequente confiança de todos. Foi assim Cuca na Libertadores e nos Campeonatos Brasileiros de 2012 e 2013.

Será que o ceticismo invadiu a sua fé? O que poderia ter corroído a sua confiança, e não o deixou enxergar que estaria próximo de entrar definitivamente para a história do futebol mundial?

Para mim, um paradoxo, quando ele afirmou não ter tido influência no mal resultado com sua declaração infeliz e desastrosa – assim entendo –, é como se ele negasse o seu próprio trabalho e importância ao longo desses últimos 2 anos. Ele também ignorou que no futebol não se ganha apenas com o físico e a técnica... a mente é decisiva.

Indaguei a alguns amigos e torcedores: — não seria mais ético ele, Cuca, concretizar ou começar a negociação com os chineses, após o Mundial? Acho que seria uma atitude de respeito ao clube que lhe deu tudo o que pediu: jogadores, comissão técnica, salários bastante razoáveis e uma torcida maravilhosa que ajudou demais este novo milionário a levantar o seu primeiro título de importância nacional, ou melhor internacional.

Para minha surpresa, muitos dos indagados (inclusive atleticanos), acharam que ele fez a coisa certa. Pois não deveria esperar uma semana, afinal os chineses poderiam

declinar do negócio, dependendo do resultado no Mundial.

É, realmente devo estar errado. Afinal respeito e ética parecem não combinar com o senso comum, mesmo quando as cifras surreais do futebol atravessaram e bateram de frente com as da melodia do hino atleticano. Poucos se indignaram, afinal business is business. E esse era da China.

Cuca, nunca será esquecido pelo que fez de bom no alvinegro mineiro. Porém, ele nunca poderia ter esquecido a expressão: “Eu acredito”!

Continuarei acreditando sempre... A torcida do Galo também. Pois fomos e seremos os únicos amadores nesse grande negócio chamado futebol.

Seja bem vindo Paulo Autuori e honre o nome do Galo no cenário esportivo mundial em 2014.



Rafael Vicente

Empresário da área de comunicação
rafaelvicenteferreira@gmail.com



Ângela Mendes

Master Coach, Advogada e Assistente Social - Secretária Prefeitura Municipal de Contagem - 2004
Secretária do Trabalho e Orçamento Participativo 2012 - Pós graduada em Formação olímpica de Base
pela UNIPAZ - MG. /2007; Projeto “O Corpo em Movimento” Vivencia Corporal e Prática - Leonardo Libânio
Chisto/ 2008; Fundamentos do Coach/ Instituto Eco Social/ 2010; Desenvolvimento de Líderes Facilitadores
Programa Germinar/ 2010; Líder Coach e Master Coach Condor Blanco/ BH-Chile 2012/ 2013
Contato: 55 (031) 9971-5729 | angelamendes.coach@bol.com.br

A magia do tempo

Na perspectiva de Kant – filósofo da era moderna, o tempo é uma estrutura da relação do sujeito com ele próprio e com o mundo.

Para Santo Agostinho, o tempo existe na mente do homem, porque é na mente do homem que se mantém tanto o passado como o presente e o futuro. Podemos dizer ainda que em nossa mente mora o presente do passado, que é a memória; o presente do presente, isto é, a intuição; o presente do futuro, ou seja, a espera. Às vezes parece-me que é nossa mente, e não o relógio, que determina o tempo vivido. Podemos perceber isso, quando vivemos momentos agradáveis e nem percebemos o tempo passar e, ao contrário, quando vivemos uma situação penosa, parece-nos ser uma eternidade.

Se considerarmos os 4,5 bilhões de anos de existência da terra e a média de tempo de existência de nosso corpo físico podemos concluir que a vida dos seres humanos se assemelha à passagem de um relâmpago, que atravessa o céu em questão de segundos.

Na perspectiva de Kant – filósofo da era moderna, o tempo é uma estrutura da relação do sujeito com ele próprio e com o mundo.

Para Santo Agostinho, o tempo existe na mente do homem, porque é na mente do homem que se mantém tanto o passado como o presente e o futuro. Podemos dizer ainda que em nossa mente mora o presente do passado, que é a memória; o presente do presente, isto é, a intuição; o presente do futuro, ou seja, a espera. Às vezes parece-me que é nossa mente, e não o relógio, que determina o tempo vivido. Podemos perceber isso, quando vivemos momentos agradáveis e nem percebemos o tempo passar e, ao contrário, quando vivemos uma situação penosa, parece-nos ser uma eternidade.

Se considerarmos os 4,5 bilhões de anos de existência da terra e a média de tempo de existência de nosso corpo físico podemos concluir que a vida dos seres humanos se assemelha à passagem de um relâmpago, que atravessa o céu em questão de segundos.

Não atentos a isso, muitas vezes, no dia a dia, perdemos nosso precioso tempo focando em distrações externas ou internas. Fora de nós, aquelas vindas dos meios de comunicação - TV e computador, que nos desconecta de nós, de nossos sonhos e projetos. Notícias violentas, fofocas, senso de humor pejorativo – excludente e racista, exposições deturpadas do mundo feminino, vulgaridades entre outras mensagens externas que invadem nossa mente a cada segundo, e nos traz sentimentos de medo, desânimos, insatisfações e tantas outras dessa natureza. Em atos contínuos, dentro de nós, muitas vezes, os pensamentos negativos, julgamentos e preconceitos contribuem para arruinar a nossa paz interna. Assim, permanecemos congelados numa aparente “zona de conforto”, imóveis, como se o tempo tivesse parado dentro de nós.

Simone de Beauvoir utilizou a expressão “tempos mortos”, que, penso eu, era pra se referir a esse sentimento onde não conseguimos agir; e transitamos de um momento a outro sem ter uma percepção clara, como se um piloto automático nos guiasse.

Então, nossa esperança no futuro deixa de existir e o tempo se torna opressivo, porque ele, o tempo só pode existir na mente ativa, naquela que sonha e não se permite escravizar.

Os sábios e os filósofos nos ensinam que a qualidade de vida depende da nossa capacidade de aproveitar o tempo. E como fazer isso, se maioria das vezes, esquecemos-nos do tempo presente e caminhamos, ora no passado, ora no futuro? É desafiador definir o que é prioritário quando, a princípio, tudo parece importante e urgente.

E qual é mesmo o nosso propósito nesse mundo? Como decido viver a vida? Quem determina a minha qualidade de vida e o meu jeito de ser? Essas e outras perguntas fazem a diferença quando deixamos de ter uma vida básica e passamos a vislumbrar uma vida extraordinária, alegre, feliz. Quando nos questionamos sobre nossa forma de viver, passamos a projetar e ter objetivos. Como um arqueiro que lança sua flecha sobre um alvo, nos empenhamos em adquirir vitalidade e alegria em nosso dia a dia.

Nosso corpo é aquele que nos sustenta fisicamente nesse mundo, por isso a importância do cuidado diário. Estar atento aos nossos pensamentos é um ótimo recurso para cuidar de nossa mente. A alma já nos pede leveza nas emoções mais profundas, onde podemos avançar no sentido de nos livrarmos de sentimentos como a raiva, o medo, a tristeza, e permitir que nos alinhemos com nossa vida diária, o que nos fortalece e nos permite celebrar a vida em sua totalidade.

Alinhados, corpo, mente e alma, podemos desenvolver conexão com o todo. Assim passamos a perceber o “tempo vivo”, que é o tempo da vida. E é nesse espaço sagrado onde tomamos as decisões, que nos sentimos movidos em direção aos nossos propósitos. Avaliar o local de plantio, arar a terra, escolher a semente. Saber que árvore, fruto, alimento ou flor queremos semear. Então, disponibilizar o tempo para o cuidado diário.

- Presente: - EU ESTOU AQUI. E aqui, dentro de mim, é o lugar onde tudo acontece. Para Osho, “A vida não está em algum lugar esperando por você, ela está acontecendo em você. Não está no futuro como um objetivo a ser alcançado; está aqui, agora, neste momento: Na sua respiração, circulando no seu sangue, batendo no seu coração”.

Fiquemos então por aqui, no tempo presente, neste tempo onde tudo acontece. Pensando, falando, agindo, congruentes com nossos propósitos. Assim estaremos integrados com nossa natureza, fluindo abundantemente, desfrutando os segredos da vida e proporcionando o desenvolvimento integral de nossas faculdades internas. Ai sim, podemos celebrar constantemente a vida.



A comida dos Deuses: O castigo do rei Midas, Tântalo e Psiquê

A alimentação é, após a respiração e a ingestão de água, a mais básica das necessidades humanas. Mas como “não só de pão vive o homem”, a alimentação além de uma necessidade biológica, é um complexo sistema simbólico de significados sociais, políticos, religiosos, éticos, estéticos e outros.

Sem a intenção de provocar uma abstração excessiva, não é exagero afirmar que há grandes achados na história da alimentação. Quem nunca ouviu falar em comida dos deuses ou manjar dos deuses? A ambrosia, o manjar dos deuses do Olímpo, era um doce com sabor divino, muito mais doce que o mel. Dizia-se que se um mortal a saboreasse ganharia imortalidade. Conta a história que quando os deuses as ofereciam a algum mortal, este, ao experimentá-las sentia uma sensação de extrema felicidade, êxtase! Conforme a mitologia grega, esse manjar era tão poderoso a ponto de ressuscitar qualquer um, bastando apenas que alguém pusesse em sua boca.

Midas é um personagem da mitologia grega. O rei da cidade de Frígia, o Rei Midas, gozava de grande hospitalidade entre os deuses. Midas era muito querido pelos deuses, na verdade chegava a participar de banquetes junto à eles. Acontece que Midas os traiu, tentando roubar a ambrosia e como castigo, os deuses fizeram com que tudo que ele tocasse se transformasse em ouro... Assim, seria condenado a morrer de fome.

Maravilhado com o feito (roubo), jubiloso com o poder recém-adquirido, logo que chegou em casa ordenou aos criados que servissem um magnífico repasto. Verificou então, horrorizado, que se tocasse o pão, este enrijecia em suas mãos; se levava a comida à boca, seus dentes não conseguiam mastigá-la; tomou um cálice de vinho, mas a bebida desceu-lhe pela garganta como ouro derretido. Como também era um amigo e um conviva na mesa de Baco, este o livrou do castigo, consternado com sua aflição. Baco, divindade benévola, ouviu e consentiu que a água corrente desfizesse a maldição, o toque de ouro. “Mergulhas o que tocastes num rio e os objetos em que tocastes voltarão a ser o que eram”. Midas correu a cumprir o que dissera o

deus do vinho. Dizem que Midas, ao se abaixar para colher a água e molhar o rosto nas margens do rio, tocou a areia com as mãos e, por isso, ainda hoje, o rio corre sobre o leito de areias douradas.

Após os eventos envolvendo o toque de ouro, o Rei Midas abandonou a riqueza e virou um seguidor de Pã, deus do bosque. Um dia, Pã afirmou tocar melhor que Apolo, e o deus do Sol resolveu propor um duelo com Pã, julgado pelo deus Tímolo. Pã agradou a todos com sua flauta, horas e horas, mas após Apolo tocar sua lira, Tímolo deu o prêmio à ele. Midas indignou-se, questionou a decisão, e Apolo enfurecido deu à Midas orelhas de burro. Midas cobriu-as com um turbante, envergonhado, para que seus seguidores não as percebessem. Apenas o cabeleireiro sabia das orelhas e devia guardar segredo. O cabeleireiro não conseguiu manter a língua na boca e, para satisfazer sua vontade, cavou um buraco e nele disse: - O rei Midas tem orelhas de burro, o rei Midas tem orelhas de burro, o rei Midas tem orelhas de burro!, e o cobriu com terra. Porém, o junco que ali cresceu, “cantava” a frase sempre que recebia o vento, espalhando essas histórias por todos os reinos, até chegarem aos nossos dias, ainda que seja em Copacabana, em Brasília, e onde estiverem os leitores deste artigo.

Tântalo, certa vez, ousando testar a onisciência dos deuses, também tentou roubar o manjar divino. Seu plano não deu certo e como castigo, foi lançado ao tártaro, onde num vale abundante em vegetação e água, foi sentenciado a não poder saciar sua fome e sede. A expressão de suplício de Tântalo refere-se ao sofrimento daquele que deseja algo aparentemente próximo, porém inalcançável.

Melhor sorte teve outro personagem mitológico, Psiquê.(...) Continua na próxima edição.

Um VIVA ao meu pai, in memoriam... “meu velho, meu amigo, meu irmão-camarada”, aos meus filhos Paula, Fernanda e Bruno Purana, aos meus netos Gabriel Purana e Enzo Purana e, finalmente, aos meus amigos Docca Rolim e Flávio Silveira (Rabinho).



Gláucia Helena

Assessora e Consultora de Política de Gênero e Enfrentamento a Violência Contra Mulheres

gluciahelena2012@gmail.com

Relações de Igualdade de Gênero e o papel da Educação

Como falar em educação para uma nova sociedade se não mudarmos as concepções enraizadas que ainda cultivam relações de desigualdade entre homens e mulheres?

Como segue os processos educacionais, as metodologias, os programas e projetos nas escolas e os pensados pelas gestões no que diz respeito a mudança de comportamentos e ações de igualdade entre homens e mulheres, meninas e meninos?

As escolas estão produzindo avanços diante das conquistas das mulheres? Ou estão reforçando os mesmos comportamentos preconceituosos e desiguais? Este é um bom debate para se fazer dentro de uma Conferência de Educação, não é mesmo?!

Então, no mês de dezembro, a Prefeitura de Contagem vai fazer realizar a III Conferência Municipal de Educação, e na pauta da inclusão, entra o debate da inclusão de gênero. Não apenas como um conteúdo de currículo. Mas como uma temática de interesse público, para que possamos de fato avançar no que estamos nos propondo a fazer, uma nova educação.

Assim, é preciso tratar dos pontos que torna as relações desiguais. Colocar o dedo na ferida aberta, ainda por cicatrizar, da dívida histórica que tem a sociedade com as mulheres. Precisamos rever os textos, o conteúdo, o programa, os projetos, as leituras e a escrita, que despreza e torna invisível o feminino, a mulher, suas conquistas e direitos.

Precisamos tratar de buscar soluções para questões que atingem a educação, o processo de aprendizagem, como por exemplo, buscar ações conjuntas para que os problemas que mães de alunos e alunas enfrentam sofrendo violência doméstica cotidiana. Problemas como este que encontram na escola um espaço de desabafo. É o nosso olhar, o nosso posicionamento que muda o olhar pra esta situação e interfere no processo de aprendizagem.

Se entendemos que o ser humano, crianças, adolescentes e adultos, são imbuídos de estímulos para que haja aprendizagem, como exigir o aprender, assimilar,

interessar por algo, se questões de desigualdades nos afetam na essência? E estão no cotidiano silencioso das escolas.

Como uma criança lida com a violência que uma mãe sofre em casa, passando por ela sem se abater diante das cenas que grava na memória, tendo que responder a uma capacidade de aprendizagem e assimilação de conteúdo? Ao detectarmos isto, como devemos atuar? Este é o debate. Não é um caso para atuarmos como psicólogos e psicólogas, esta não é nossa tarefa. Mas acolher a situação e buscar a integração das nossas ações com as demais políticas da cidade, é urgente. Este é um caso para que possamos encaminhar junto com os demais órgãos de defesa e prevenção de violência. CRAS, CREAS, Centro de Referência da Mulher, Coordenadoria de Políticas para Mulheres, Delegacia de Mulheres, Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, Defesa Social e outros, devem atuar de forma integrada para que situações como estas sejam acompanhadas, para um melhor desenvolvimento humano, e capacidade de dar uma qualidade de estímulo à aprendizagem, tanto da mãe que vivencia a violência, quanto da criança que sofre a interferência dela.

Assim, chamo para nós, a tarefa de debater de forma mais consistente, as intervenções para rompermos com o ciclo de violência doméstica que mulheres vivem, ainda em silêncio. A violência da desigualdade de gênero que ainda se faz presente. E quando este silêncio é rompido, e nossos ouvidos conseguem compreender o sinal sonoro que emitem, temos como tarefa primeira, contribuir para um novo processo de educação, que ouça e responda a todos os gritos oprimidos e sofridos de desigualdade. Na escola, a vida nos chama a todo momento para ouvirmos o que os muros tentam conter. A desigualdade de gênero grita por nossa intervenção.

Esta é a tarefa, este é o nosso desafio, de fazer nova a educação, e buscar a igualdade como condição para ter um espaço de igualdade, harmônico e prazeroso para aprender e ensinar.



A feminilidade em harmonia com a sensualidade



A beleza da mulher não está somente nos atributos físicos, nas roupas que ela usa, nas joias ou nas coisas que ela faz e diz. O que garante a uma mulher o seu charme e a sua beleza é o seu comportamento feminino aliado a pequenas sutilezas que vão potencializar o seu lado sedutor. Para isso, o primeiro passo é o autoconhecimento, a segurança e autoestima elevada.

Poucas são as mulheres que sabem valorizar e usar corretamente de sua feminilidade e sensualidade no dia a dia. E por não saber, acabam abusando e tornando-se vulgar. Mas há também aquelas que, por uma questão cultural, acabaram reprimindo o que têm de sedutor.

Mesmo com tanta modernidade, ainda são muitas as que reprimem seus instintos, desejos e prazeres porque consideram normal que eles não prevaleçam. O que percebo é que tem ampliado o número de mulheres 'sufocadas' em busca de orientações individuais, cursos, palestras e workshops. O universo feminino quer conhecer suas habilidades por meio de técnicas, movimentos, abordagens e até mesmo danças que resgatam a energia feminina adormecida ou reprimida. Pois quando elas acordam para essa nova mulher que se revela, ganham novo olhar, nova postura, tornam-se mais felizes.

Nos atendimentos a mulheres e casais, o que mais ouço é que a culpa do mal estar nos relacionamentos é da correria do dia a dia com trabalho, casa, marido e

filhos, o que faz com que algumas deixem adormecer o seu lado sedutor e encantador. É nessa hora que elas precisam de uma sacudida para que identifiquem suas necessidades. Então, entro em ação, fazendo com que despertem sua potencialidade oculta, ajudando-as em suas próprias descobertas, provocando mudanças na sua forma de se relacionar com elas mesmas, com seus parceiros e com o mundo.

É gratificante fazer com que a mulher olhe para dentro dela mesma, entenda sua importância, reconheça a sua beleza, perceba o seu interior divino e derrube possíveis crenças negativas e equivocadas que bloqueiam a vivência da sensualidade e sexualidade em sua plenitude. Temos que considerar, no entanto, que mesmo sendo tratado com muita leveza e descontração, o tema que envolve feminilidade e sedução é de difícil abordagem até mesmo entre as mulheres.

Há também aquelas que querem mais que a parte consultiva e teórica. Nos workshops, elas se soltam com o aprendizado de técnicas comportamentais e de dança, massagens e conhecimentos milenares da arte da sedução. O mais importante é que nada seja vulgar. Percebo que há muita mulher que sobe no salto, mas não tem atitude. Portanto, suba, mas faça valer o que a escultura permite, o que as curvas falam, o que pulsa dentro de você. Permita-se ser 'divina' e irá descobrir que não é somente o salto que aumenta a sua autoestima. Ele apenas potencializa o que já é nato em você.



Alaize Elizabeth

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor
Especialista em Gestão, Ambiental e Recursos Hídricos, Diretora Ambiental do IMEC Instituto Mineiro
de Engenharia Civil, Conselheira do CREA/MG

alaize@erxengenharia.com.br

Projeto Concreto Sustentável

Pesquisa apresentada na FEICINTC - 2013

Foi executada em caráter de teste uma ciclovia construída com concreto sustentável. O material, desenvolvido na Universidade de Uberaba (UNIUBE), tem em sua composição parte da areia substituída por borracha de pneu inservível. Nos testes realizados no departamento de engenharia civil da universidade foram usados 15,5 pneus triturados para cada metro cúbico de concreto, além da inclusão de aditivo químico plastificante. Isso garantiu resistência de 21,6 MPa à ciclovia. “Passados três anos de execução da obra, estamos testando sua durabilidade e se houve perda de resistência. Diríamos que estamos entrando na etapa conclusiva do projeto”, explica Prof Eng. Vanessa Rosa Pereira Fidelis, professora de materiais e tecnologia da construção civil na UNIUBE.

Antes de chegar ao número ideal de pneus para cada metro cúbico de concreto, foram testadas as substituições de 50%, 25% e 12,5% do agregado miúdo por borracha triturada. Para cada um dos percentuais alcançou-se as respectivas resistências: 4 MPa, 9 MPa e 16 MPa. A partir da análise desses traços, decidiu-se pela inclusão de aditivo químico plastificante, reduzindo-se a borracha para 9% (15,5 pneus/m³) e conseguindo-se resistência de até 21,6 MPa. “O concreto produzido tem aplicabilidade direcionada para pisos, por possuir menor resistência à compressão e proporcionar redução de impacto para quem utiliza a via. Mas verificou-se também que pode ser possível a utilização em painéis de vedação, por eles requererem menor resistência à compressão do concreto”.

A partir da iniciativa de substituição de parte do agregado miúdo por borracha de pneus, a UNIUBE

desenvolveu outros projetos relacionados ao concreto, como a adição de resíduo industrial na produção de tijolos solo-cimento e a produção de concreto não-estrutural. Trata-se de materiais ainda em teste, ao contrário do empregado na construção de ciclovias, que já tem até uma fórmula para a obtenção do concreto ideal. A composição envolve 240 kg de cimento CP V-ARI, 374 kg de areia fina, 554 kg de areia grossa, 1.015 kg de brita, 1,80 kg de borracha, 195 litros de água e 0,96 litro de aditivo. O próximo passo é conseguir baratear o custo desta produção, haja vista que a trituração da borracha excede o valor do agregado miúdo. “Parcerias com empresas de recapagem de pneus, que precisam descartar parte de seus resíduos, podem minimizar o preço.

Outra dificuldade – e aí não é exclusividade da Universidade de Uberaba – é conseguir com que a inovação acadêmica seja absorvida pelo mercado. “Entendemos que o processo ainda é lento em comparação com outras áreas. Entretanto, devido à escassez dos recursos naturais e ao aumento da produção de resíduos, a expectativa é de que o mercado acate mais rapidamente as inovações”, avalia Prof Eng. Vanessa Rosa Pereira Fidelis. “Espera-se que com a etapa de verificação de desempenho do material, que se ocorre três anos depois da fabricação da ciclovia, fique comprovada a eficiência. Com isso, empresas do setor e outras prefeituras podem se sentir estimuladas em buscar parcerias”, conclui Prof. Carlos Henrique Barreiro, diretor do curso de graduação em engenharia civil da UNIUBE.



Português no concurso público

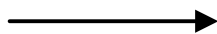
Muitos querem fazer um concurso público, tendo assim a oportunidade de trabalhar como funcionário do governo: federal, estadual ou municipal. E em todo concurso uma prova que nunca falta é a prova de Língua Portuguesa. Mas, para que avaliar se sabemos português, se somos falantes da língua. Será que não sabemos nos comunicar? Claro que sabemos. Mas, nós utilizamos na comunicação a linguagem do dia a dia, e a prova do concurso avalia o nosso conhecimento sobre a linguagem padrão.

LÍNGUA PADRÃO
LINGUAGEM FORMAL



LINGUAGEM ENSINADA NAS ESCOLAS
LINGUAGEM DAS GRAMÁTICAS
LINGUAGEM DOS LIVROS
LINGUAGEM ESCRITA

LINGUAGEM DO DIA A DIA
LINGUAGEM INFORMAL



LINGUAGEM USADA COM NOSSOS
AMIGOS E PARENTES.
LINGUAGEM FALADA.

Por isto fazemos prova de português para sermos avaliados no nosso conhecimento sobre a linguagem padrão, formal, já que a informal nós dominamos muito bem.

Então, para fazermos uma boa prova precisamos conhecer todo o conteúdo de um livro chamado Gramática da Língua Portuguesa que tem em média 800 páginas. Isso mesmo. É página e mais página de conhecimento. Como saber tudo isso. Estudando, lendo, lendo, fazendo exercícios, lendo, lendo, fazendo mais exercícios, e lendo mais, estudando e fazendo provas. Somente a experiência nos torna aptos. Mas não vamos desanimar. Já que queremos, temos que começar um dia. Vamos começar com conteúdos cobrados normalmente em provas de nível fundamental. 9º. Ano, antiga 8ª. Série ou 3º. Ano do 3º. Ciclo dependendo da rede ou escola.

Normalmente as provas não cobram uma definição de cada tema, mas uma interpretação do tema. Mas como não é uma regra é bom saber a definição. Vamos começar com:

ANTÔNIMO

palavras com significado contrário
(também oposto ou inverso).

Curto - comprido
Alto - baixo
Rápido - lento
Nunca - sempre
Amar - odiar
Triste - alegre
Preto - branco
Grande - pequeno
Morto - vivo
Noite - dia

SINÔNIMO

palavras que possuem significados
iguais ou semelhantes.

Morte - falecimento
Achar - encontrar
Léxico - vocabulário
Idoso - ancião
Córrego - riacho
Belo - formoso
Bonito - lindo
Adorar - amar
Receio - medo

Por hora é isso. Na próxima edição continuaremos com o nosso curso de Português para concursos públicos.

**Em 2014 seja positivo,
faça o bem,
atraia boas energias.**

Cuide de sua qualidade de vida!





- Piscinas
- Pistas de caminhada
- Saunas
- Salão de festas
- Quadras de futebol
- Quadras de peteca
- Academia de ginástica
- Escolinha de hipismo

Venha para
a Hípica.

O maior Clube
de Contagem

Espera
por você!

31 3391.4331

SOCIEDADE HÍPICA DE MINAS GERAIS

Rodovia Fernão Dias (BR 381) KM 2,5 | Riacho das Pedras | Contagem - MG

www.hipicamg.com.br





Atinja seus
objetivos
**VOCÊ
PODE!**

ÂNGELA MARIA MENDES
Coaching e Consultoria

Apoiando pessoas
a realizarem sonhos
e projetos de vida.

Atendimento individual
e empresarial

Ligue:
55 (31) 9971.5729
angelamendes.coach@bol.com.br



“Assunta Brasil”

Música, humor e poesia com SAULO LARANJEIRA



Sucesso de público e crítica! Volta em cartaz na Campanha de Popularização do Teatro e Dança 2014 “Assunta Brasil”. Um espetáculo que percorreu todos os cantos do país em 2013 com lotações esgotadas.

Com uma admirável mistura de música, humor e poesia Saulo Laranjeira apresenta um dos seus pontos mais emblemáticos, os personagens, que vão surgindo no palco criando um clima de imediata empatia com os espectadores.

Dentre eles, o sucesso do programa “A Praça é Nossa”/SBT o deputado João Plenário.

De 16 a 17 de Janeiro | Teatro do Colégio São Paulo da Cruz (Barreiro)

De 22 a 24 de Janeiro | Centro Cultural do Banco do Brasil, com sessões extras, sábados e domingos.

Dias 06 e 07 de Fevereiro | Grande Teatro do SESC Palladium

Dias 21 e 23 de Fevereiro, Teatro da UNI.

Espectáculo cênico-musical, em que o artista demonstra a sua universalidade, e propõe uma interposição entre o cancionista e as histórias do povo, que formatam uma magnífica e inesquecível apresentação. “Assunta Brasil” celebra o encontro entre o contemporâneo e as tradições populares, transita entre o humor e à poesia, entre o cômico e à emoção. Saulo Laranjeira recria a atmosfera das raízes que os constituíram, com maestria em sofisticar os símbolos que perpetuam nossa pluralidade cultural.

O espetáculo tem uma criteriosa seleção de repertório e se compõe pela excelência vocal do intérprete.

No roteiro canções que valorizam a essência das sonoridades deste país, em interpretações com personalidade de músicas memoráveis da MPB como, “Romaria” (Renato Teixeira), “Leão do Norte” (Lenine e Paulo César Pinheiro), e “Arrumação”, de Elo-mar Figueira Mello, reconhecida pelo público por ser a abertura do famoso programa de televisão que leva o mesmo nome.

Cachaça Arrumação

O legítimo sabor da cachaça mineira

Essa é arrumada! É da boa!
Mas vá com calma.
Porque, senão perde o juízo, e aí:
Blá, Blá, Blá... Blé, Blé, Blé...
Entedeu?
Hehehe... Nem eu!

Beba com moderação
Produto autorizado para maiores de 18 anos

Deputado João Plenário
personagem de Saulo Laranjeira

A cachaça Arrumação é desenvolvida e apurada dentro de conceituados processos de qualidade através de minuciosa pesquisa sobre envelhecimento, aroma, teor, alcoólico, paladar e armazenamento. Produzida de forma artesanal e sustentável, nas versões ouro e prata, a cachaça Arrumação busca alcançar a excelência da pureza das tradicionais cachaças mineiras, satisfazendo aos mais sofisticados paladares.

+55 31 3222.9794
www.cachacaarrumacao.com.br

Abra as portas para um Feliz 2014

Portas de vidro Post-Door com TV embutida

As portas para armários e painéis
com TV embutida LED,
podem ser utilizadas em salas, quartos,
home office, cozinhas,
até em banheiros.

Além de ser uma boa solução estética,
esse tipo de estrutura, é uma ótima alternativa
para pequenos espaços.



www.praimacrvaiho.com

Projeto de Flávia Bassoto | Foto Inacio Sentebralhe

Portas em Vidro e Alumínio | Decorativas
Divisão de ambientes | Ferragens | Perfis de Alumínio | Puxadores

Belo Horizonte

Rua Vila Rica, 1127-A | Padre Eustáquio
Telefax: 31 3412.8881
postdoor@post-door.com

Fábrica Pedro Leopoldo

Tel.: 31 3662.3533 | Fax: 31 3662.1373
fabrica@post-door.com

www.post-door.com

POST-DOOR
pd
Inovando seu ambiente